ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 132
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes.......... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 14

Na sessão de hoje, o sr. Victorino Monteiro justificou um projecto concedendo auxilio de 300 contos para a construcção do novo edificio do Clube naval.

O sr. Nilo Peçanha, intervistado no senado por jornalistas, declarou que se assumisse o governo, este seria de paz e conservaria todos os ministros.

No palacio do Cattete, o vice-presidente da Republica teve larga conferencia com o dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, e com o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia.

Dr. Affonso Penna

Rio, 14 (3, 15 da manhan)

Os boletins expedidos pelos medicos que tratam do dr. Affonso Penna dão que o estado de saúde de s. exc. é de ordem a inspirar cuidados.

O barão do Rio Branco desceu de Petropolis.

Todo o ministerio esteve alta noite no palacio do Cattete.

Rio, 14 (9,40 da manhan)

Continua em estado gravissimo o dr. Affonso Penna. Toda a noite o palacio esteve repleto de congressistas, inclusive os drs. Rosa e Silva e Pedro Pernambuco.

O ministerio esteve presente até alta madrugada.

Os medicos diagnosticam infecção intestinal com ataque pneumo-gastrico.

A's 8 horas da manhan, realizaram uma conferencia os drs. Miguel Couto, Carlos Botto, Rocha Faria e Azevedo Sodré.

Rio, 14 (11 h. da manhan)

Persiste no mesmo estado de gravidade o conselheiro Affonso Penna. Manifestaram-se phenomenos no coração, que se acha compromettido.

Os medicos applicam injecções de soro artificial.

De Bello Horizonte chega hoje chamado por telegramma, o dr. Affonso Penna Filho.

Reina inquietação geral.

Os medicos, na conferencia que realizaram ás 9 horas, approvaram o diagnostico dos collegas assistentes, reputaddo gravissimo o estado do illustre enfermo.

Ouvi que a vida do dr. Affonso Penna póde durar ao maximo 48 horas. A temperatura de seu corpo está a 36 gráos, e o pulso dá 156 batimentos por minuto.

E' absoluto o abatimento do doente.

Rio, 14 (1,5 da tarde)

O dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, communicou ao dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, ao senado, á camara, aos governadores dos Estados, o estado do presidente da Republica.

Estão em palacio todos os ministros de Estado, os ministros do Supremo Tribunal federal com o seu presidente, dois sacerdotes catholicos e o vice-presidente da Republica.

O dr. Rosa e Silva está tambem em palacio.

A' frente das redacções dos jornaes, o povo com anciedade lê os boletins referindo o estado do eminente enfermo.

Rio, 14 (3 h. 20 da tarde)

Falleceu ás 2 horas e 50 minutos da tarde o dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

Reina geral consternação.

Rio, 14 (4 h. e 5 m. da tarde)

A's 4 horas da tarde os jornaes, os edificios publicos, as casas commerciaes, estão de portas cerradas.

E' dolorosa a scena em palacio. A esposa e as filhas do illustre morto estão ajoelhadas em volta do corpo.

Os ministros da industria e da fazenda, drs. Miguel Calmon e David Campista, vão deixar as suas respectivas pastas.

Rio, 14 (4 h. 45 m. da tarde)

O dr. Affonso Penna conservou lucidez até uma hora da tarde, antes de fallecer. Seis horas antes, chegavam já telegrammas de pezames de toda a parte, inclusive do estrangeiro.

Pelo Cabo submarino (9 e 10 da noite).

Momentos antes de morrer, o dr. Affonso Penna pediu á esposa o ultimo beijo. Teve um momento de estertor e pronunciou as palavras: Deus, Patria, Liberdade, expirando.

Estavam presentes no momento doloroso a familia do dr. Affonso Penna, os ministros Campista, Calmon, Mendes Moraes.

Pelo Cabo submarino (9 e 10 da noite).

Em conferencia que teve em palacio, o dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, pediu a permanencia do ministerio.

Os drs. Miguel Calmon, (ministro da Industria), David Campista, (ministro da fazenda), Tavares de Lyra, (ministro do interior), Mendes de Moraes, (ministro da guerra), insistiram no pedido de demissão.

O barão do Rio Branco propoz aos seus collegas aguardarem oito dias para não desorganizar a administração.

Pelo Cabo submarino (9 e 10 noite)

O cadaver foi embalsamado.

Realizam-se depois de amanhan os funeraes.

Foram decretados trinta dias de luto.

Rio, 14 (10 h. e 30 m. da noite)

Para prestar as honras funebres, formará uma divisão do exercito, sob o commando do commandante da brigada estrategica, general Caetano de Faria, composta de duas brigadas. O 13.º de cavallaria escoltará o corpo até ao cemiterio. As fortalezas darão salva de 21 tiros. Toda a guarnição está de armas em funeral. Todos os lampeões de illuminação das ruas, ao passar o enterro, estarão accesos, mas cobertos de crepe.

Hoje todo o commercio cerrou as portas das casas, resolvendo fechar por 3 dias.

A irman Paula assistiu aos ultimos momentos do dr. Affonso Penna.

Rio 14 (10 h. 30 da noite)

Pediram demissão dos seus cargos o dr. João Ribeiro de Souza, director do Banco da Republica, e general Feliciano de Moraes, chefe da casa militar do presidente da Republica.

Rio, 14 (11 h. e 25 da noite)

Para prestar as honras funebres ao presidente da Republica formará tambem uma divisão da armada.

Os funeraes correrão por conta do Estado.

O corpo do eminente morto está exposto na sala da capella de palacio. O cadaver está vestido num terno de sobrecasaca preta.

Amanhan será exposto no salão do Cattete, a ser visitado pelo corpo diplomatico.

Marechal Hermes da Fonseca

Rio, 14

O marechal Hermes da Fonseca não regressou hontem, como estava annunciado.

Barão do Rio Branco

Rio, 14

Está annunciada uma manifestação dos academicos ao barão do Rio Branco.

Festas de Santo Antonio

Rio, 14

Correram animadas as festas hontem realizadas em louvor a Santo Antonio.

Credito

Rio, 14

Foi aberto credito na delegacia dahi para pagamento da viuva do bacharel Manuel Antonio dos Barros.

Engenheiro Theophilo de Vasconcellos

Rio, 14

Foi designado o engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos, que faz parte da commissão fiscal do 2.º districto dahi, para examinar as obras do edificio da Faculdade de direito dessa cidade.

Monsenhor Monte

Rio, 14

Falleceu com 80 annos de edade, o monsenhor Monte, vigario da freguezia da Lagôa.

Deputado Monteiro Lopes

Rio, 14

No sabbado á noite realizou-se no salão do Lyceu de artes e officios a manifestação ao dr. Monteiro Lopes.

Orou em nome dos manifestantes o sr. João de Siqueira, deputado pelo 3.º districto desse Estado.

Dr. João Luiz Alves

Rio, 14

O dr. João Luiz Alves, senador pelo Espirito Santo, partiu para Bello-Horizonte.

Concursos hyppicos

Rio, 14

La Prensa annuncia que nos concursos hyppicos a realizarem-se nas festas do centenario, tomarão parte officiaes do Chile, do Brasil e do Uruguay.

Cambio

Rio, 14

O cambio fechou a 15 1/8.

EXTERIOR

Destroyer «Matto-Grosso»

Lisbôa, 14

Chegou hoje o destroyer *Matto-Grosso*, da marinha brasileira, recem-construido na Europa.

Os officiaes foram recebidos com festas.

D. Manuel II

Lisbôa, 14

Consta que o rei d. Manuel II visitará brevemente o rei da Italia.

Novos tremores de terra em Portugal

Lisbôa, 14

No Alemtejo, sentiram-se ainda tremores violentos

A rainha d. Amelia

Lisbôa, 14

A rainha d. Amelia partiu para Cintra, hoje pela manhan.

As victimas do terremoto

Paris, 14

Foram organizados os soccorros para as victimas dos terremotos.

Os habitantes dos logares devastados estão acampados nas barracas militares.

Os açougueiros e padeiros enviaram-lhes abundantes provisões.

As fontes de agua fria elevaram a temperatura.

O crime Remy

Paris, 14

Chegaram os presidiarios Dellot e Ladu que vêm prestar novos depoi mentos no processo Remy.

Fallecimentos

Paris, 14

Falleceram o medico Lantmenard Melle e mlle. Gutineau, neta do sr. George Clemenceau, presidente do conselho de ministros.

O poeta Mistral

Paris, 14

Foi muito concorrida a manifestação popular realizada em honra ao grande poeta Mistral.

Morte á sede

Paris, 14

No interior da Africa morreram á sêde cincoenta atiradores francezes.

Os terremotos em França

Paris, 14

Continuam a chegar telegrammas noticiando os damnos causados pelos terremotos que abalaram Avignon, Marselha, Nantes e outras cidades.

O café paulista

Londres, 14

Alcançou grande exito o café paulista na exposição industrial de Nothinghan.

Tremor de terra

Roma, 14

Na Liguria occidental foram sentidos tremores de terra.

O cholera-morbus

S. Petersburgo, 14

Registaram-se hontem 17 obitos devidos ao cholera-morbus que continúa a devastar.

As hecatombes na Persia

S. Petersburgo, 14

As tropas persas trucidaram hoje em Ardebul cinco mil pessôas.

Sossobro

S. Petersburgo, 14

Sossobrou a torpedeira *Kabala*. Morreram 20 pessôas.

Navegação para America do Sul

New-York, 14

Um syndicato estabelece uma companhia de navegação para o Brasil e Argentina.

Rumores subterraneos

Santiago, 14

Durante seis horas, repetiram-se violentos tremores subterraneos em Chanaral.

Preparativos de invasão

Assumpção, 14

Foram presos dois argentinos, portadores de correspondencias aos emigrados de Corrientes, relatando preparativos de invasão.

Multa aduaneira

Assumpção, 14

A alfandega exige do vapor *Farvary* 20000 pesos de ouro por multa do embarque de cargas sem licença.

Blasco Ibanez

Buenos-Aires, 14

Na 1.ª conferencia que realizou nesta cidade, o escriptor hespanhol Vicente Blasco Ibanez disse que os progressos da Argentina eram devidos á Hespanha.

Como essa affirmação originasse protestos dos espectadores, Blasco Ibanez declarou que defenderá a sua asserção na proxima conferencia.

O trust da carne verde

Buenos-Aires, 14

La Nacion combate o *trust* de carne verde.

DR. AFFONSO PENNA

Falleceu hontem ás 2 50 minutos da tarde o preclaro sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente da Republica.

A dolorosa noticia não colheu propriamente de surpresa o paiz, que ha dias anceava pelo restabelecimento do eminente cidadão. Mas nem por isso a profundeza do golpe é menor e o estado do espirito nacional menos conturbado ante a fatalidade da sorte, vendo extinguir-se para sempre a vida preciosa do depositario integro dos nossos destinos.

Arrostando embora com os embaraços e as difficuldades que saltêam sempre os dois ultimos annos de governo, o dr. Affonso Penna vinha realizando com patriotismo e dedicação o seu programma de engrandecimento do paiz, de revigoramento das nossas forças productoras.

Fazendo-se a analyse imparcial e serena do seu governo, póde-se bem dizer que elle foi a continuação segura da administração fecunda do benemerito dr. Rodrigues Alves. Não houve assumpto de perto ligado aos supremos interesses do paiz por que se não interessasse. E graças ao seu tacto na escolha de seus auxiliares, todos os departamentos da administração publica reflectem a influencia benefica da acção progressista delles.

Volvendo as suas attenções especialmente para o problema da viação ferrea, o governo do illustre mineiro consolidou a reforma empreendida no governo transacto e fez jús á gratidão nacional por essa obra de patriotismo e de clarividencia.

Particularmente os pernambucanos não podem esquecer que foi no seu governo que se assignou o decreto das obras do porto do Recife, uma das nossas mais palpitantes aspirações.

O dr. Affonso Penna desce ao tumulo aureolado pela estima e pelo respeito dos seus concidadãos. Tendo ascendido á culminancia das posições no seu paiz, soube honral-as pelo patriotismo, pela honorabilidade, pela competencia, pelo civismo.

O *Diario* interpreta os sentimentos dos pernambucanos, associando-se ao luto que envolve todo o paiz e envia as expressões de suas profundas condolencias á virtuosissima familia do illustre morto, ao glorioso Estado de Minas Geraes e á Republica.

—

Reproduzimos hoje os traços biographicos publicados pelo *Diario* de 18 de junho de 1903, dia em que o preclaro brazileiro assumiu o cargo de vice-presidente da Republica, para que fôra eleito na vaga do saudoso dr. Silviano Brandão:

«O vice-presidente da Republica do Brazil, filho do sr. Domingos José Teixeira Penna, portuguez do nascimento, e de d. Anna Moreira dos Santos Penna, nasceu a 30 de novembro de 1847, na cidade de Santa Barbara, algumas dezenas de kilometros apenas, afastada de Ouro-Preto, na então provincia de Minas-Geraes.

Fez os seus estudos secundarios no afamado collegio de Caraça, donde saiu em fins de 1865 para matricular-se, no anno seguinte, na Faculdade de direito de S. Paulo.

Depois de um tirocinio em que, se não revelou um grande talento, demonstrou todavia a posse de sympathicos dotes de espirito, formou-se em novembro de 1870.

Sequioso de instrucção juridica e animado do desejo de fazer parte do corpo docente da velha academia, defendeu these no anno posterior, sendo approvado plenamente no honroso prelio.

A amizade cordial, intima, em extremo affectuosa, que o ligou nessa época ao seu comprovinciano dr. Feliciano Penna, hoje illustre senador federal pelo seu Estado natal, incitou-o a estabelecer residencia em Barbacena, a velha e tradicional cidade mineira.

Os encantos da estima fraternal, que ligara os dois advogados, tiveram maior poder de seducção.

O destino encarregou-se de unil-os ainda mais.

Assim é que o dr. Affonso Penna se casou com uma das irmans de seu amigo, a exma. sra. d. Maria Guilhermina de Oliveira Penna, consorcio que se realizou a 23 de janeiro de 1875.

Dessa união nasceram filhos, um dos quaes é o dr. Affonso Penna Junior, actual deputado ao congresso mineiro.

A respeito de sua posição como chefe de familia, diz um dos seus biographos:

«Como em Phocion—o virtuoso atheniense que attingiu a todas as grandezas da Republica, sem jámais disputal-as ou pretendel-as—é admiravel paraquem com elle tem a satisfação de privar, como em Affonso Penna se allia tambem á rude austeridade do homem publico a affectuosidade sempre gentil e captivante do homem privado, cujo coração formou-se ao calor da familia querida, que o idolatra.»

Iniciou então o dr. Affonso Penna a sua vida politica. Tendo desde a época academica defendido com ardor as doutrinas do partido liberal, filiou-se a esse corpo politico e foi escolhido deputado provincial em tres legislaturas successivas, de 1874 a 1879.

Na vigencia do ministerio Sinimbú, de 5 de janeiro de 1878, teve pela primeira vez de desempenhar o mandato de deputado geral pelo 3.º districto.

Modesto e despretencioso, trabalhador e sensato, conseguiu ser sempre reeleito até á proclamação da Republica. Em 1888 fez parte da commissão encarregada da confecção do codigo civil brasileiro.

Quando empossada a camara eleita pela lei Saraiva, perdia terreno o ministerio presidido pelo notavel bahiano. Achava-se elle reduzido ao seu chefe e aos ministros Souza Dantas, Lima Duarte e Franklin Doria. Os outros tinham desapparecido: Buarque de Macedo, na voragem do tumulo; o visconde de Pelotas, exonerado; o barão Homem de Mello e Pedro Luiz eram derrotados no pleito e assim submettidos á perda do poder. Chamado o visconde de Paranaguá para organizar o ministerio successor ao de Saraiza, recusou-se terminantemente. Appareceu, então, Martinho Campos, que organizou o gabinete de 21 de janeiro de 1882. Dentre os seus membros surgiu o dr. Affonso Penna na pasta da guerra, com pouco mais de trinta annos de edade. Por esse motivo e pela entrada de Rodolpho Dantas, o saudoso e sympathico jornalista, então em pleno viço da mocidade, costumava o chefe do gabinete chamal-o *meu collegio*, appellidando-o tambem *canôa em que todos cabiam*, originando-se dahi a alcunha popular da—canôa do pae Martinho.

Voltou ao cargo de ministro da agricultura, no ministerio Lafayette, de 24 maio de 1883, gerindo cumulativamente a pasta da guerra. O paiz tinha sido tomado de surpresa com a noticia da nomeação do conselheiro Lafayette para o alto posto de presidente do conselho. Ferreira de Araujo, nas *Cousas politicas* da *Gazeta de Noticias*, chegou a escrever o seguinte: «Os estadistas chefes vão governar por detraz das cortinas; governo de facto, sem responsabilidades legaes; e para não haver ciumes, collocou-se á frente do gabinete um homem que tem a vantagem de não representar grupo nenhum. Quando se espalhou essa noticia, chegou-se a pensar que era pilheria.»

«Ninguem desconhece que o actual presidente é um homem de intelligencia verdadeiramente superior e de illustração muito acima de vulgar. E' um jurisconsulto notavel e na vida privada um homem honesto, mas na vida politica, valha-nos Deus! Não ha os degráos da escada por onde se chega a essas alturas.»

Apontam como traços salientes da administração do dr. Affonso Penna a rescisão do contrato da empreza de carris de ferro de Copacabana e o decreto prohibindo as accumulações no ministerio.

No ministerio Saraiva, de 6 de maio de 1885, occupou a pasta da justiça. O gabinete foi recebido no parlamento com todas as honras e distincções. O dr. Andrade Figueira assegurou-lhe a tolerancia dos conservadores. O dr. Lourenço de Albuquerque deu-lhe as bôas vindas, em nome dos ex-dissidentes liberaes.

Proclamada a Republica, o dr. Affonso Penna aceitou-a lealmente, nobremente. Eleito membro da constituinte mineira, reservou-se-lhe a honra de presidir á commissão incumbida de redigir a constituição do Estado.

Por occasião do nefasto golpe de estado de 1893, declarou solennemente da tribuna do senado que renunciava o seu cargo, retirando-se á vida privada, por não querer assistir ao tripudio das desordens e da anarchia sobre as instituições nascentes. Cumpriu o seu brado de rebeldia. Restabelecendo-se com o contra golpe a normalidade constitucional da Republica, não quiz a patria mineira ficasse no ostracismo o dr. Affonso Penna.

Assim no pleito presidencial de 30 de julho de 1892, saiu o seu nome victorioso das urnas, sagrado presidente de Minas Geraes, pela unanimidade do Estado. A sua administração caracterizou-se pela ordem e moralidade, imprimidas a todos os ramos do serviço publico. Na revolta de 6 de setembro, lançou o celebre *Manifesto aos mineiros*, de 11 de julho de 1893, que mereceu do dr. Assis Brasil o qualificativo de sensacional.

Nelle concitava os patricios a se não deixarem levar pelos cantos da *sereia* restauradora, que procurava anarchisar a Republica e ferir a patria. Por esse motivo, o marechal Floriano concedeu-lhe as honras de general de brigada.

Por occasião de travar-se a eleição para o primeiro presidente civil, o seu nome foi suffragado em seu Estado e na Bahia, por iniciativa do dr. Almeida Couto.

Subindo ao poder o dr. Prudente de Moraes, de saudosissima memoria, quiz formar o seu ministerio de homens illustres pelos seus talentos e serviços.

Assim convidou o dr. Affonso Penna para a pasta da fazenda e o dr. Rosa e Silva para o ministerio do interior; ambos recusaram, mas os outros convidados, drs. Rodrigues Alves e Gonçalves Ferreira, desempenharam com brilho o seu papel. Não descançou o benemerito paulista em procurar distinguir o politico mineiro; offereceu-lhe o logar de ministro do Supremo Tribunal Federal, e a chefia da legação em Montevidéo. Elle sempre a furtar-se a tudo, até que afinal, para acceder aos pedidos de seu amigo, dr. Rodrigues Alves, então ministro da fazenda, aceitou o cargo de presidente do banco da Republica, que exerceu de outubro de 1895 a 15 de novembro de 1898.

Terminado o quatriennio fecundo do seu grande amigo, retirou-se para Minas Geraes, onde foi eleito senador estadual.

Encarregou-se depois da fundação da Faculdade livre de direito, da qual era director e lente. Em cada um dos seus discipulos tem um amigo e um crente. Uma prova de immensa estima, que a sua pessôa lhes inspira, é essa viagem de numerosos academicos ao Rio de Janeiro, afim de assistirem á sua investidura no cargo de vice-presidente da Republica, para que fôra eleito a 18 de fevereiro na vaga de seu saudoso conterraneo, dr. Silviano Brandão.

O dr. Affonso Celso Junior, no seu livro *Oito annos de parlamento*, dá o seguinte perfil da actual segunda autoridade do paiz: «Ministro da guerra no gabinete Martinho, da agricultura, no gabinete Lafayette, da justiça no segundo gabinete Saraiva, assemelhava-se a este chefe em mais de uma feição.

Tinha sobre Saraiva a vantagem da actividade e da faculdade do trabalho. Talento de minucias, muito applicado, com pouco descortinio mas vendo bem o limitado horisonte que a sua vista abrangia, apontavam-no como estadista de futuro, dotado de solidas qualidades governamentaes. Era em começo mão orador, de dicção difficil, gesticulação epileptica. Graças a continuado esforço, corrigiu-se, ganhando desembaraço e sangue-frio na tribuna. No fim, apesar da pequena figura trepidante, tornou-se discutidor distincto, desprovido de imaginação, sem elevação de idéas, mas dialectico, investigador, exercitado em regras burocraticas. Os chamados homens praticos da assembléa apreciavam os seus discursos—discursos de peso, diziam.»

O dr. Affonso Penna irá honrar o cargo de vice-presidente da Republica. Liberal pelas idéas e conservador pelo temperamento, adopta a formula de Spencer de que a sciencia social é simultaneamente radical e prudente: radical, porque está convicto de que o futuro encerra em si formas da vida social, superiores a tudo, que podem imaginar os mais aventurados reformadores; prudente, porque sabe que cumpre attender ao passado e não modificar senão gradualmente o organismo e os habitos politicos e sociaes.

REPORTAGEM

HOJE

Leilão—Effectua-se:
Agente Martins, 11 horas, rua Duque de Caxias n. 60, fazendas.

Missa—Reza-se:
dr. Antonio Agrippino Xavier de Britto, 30º dia, 8 horas, matriz de Santo Antonio.

Malas—Expedem-se:
paquete *Grecian Prince*, portos do sul;
paquete *Maranhão*, portos do sul;
paquete *Goyaz*, portos do sul;
paquete *Ipú*, portos do sul;
paquete *Oceano*, portos do sul;
paquete *Wuerzburg*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:
Alves de Freitas Irmãos ao publico e ao commercio—Os mesmos;
Marca registada n. 596—Amorim & Campos;
Ao commercio — Delfino Pereira Bastos Tigre;
Ao commercio—Antonio Machado Bastos Tigre;
Canhotinho—M. Medeiros;
Sociedade cooperativa predial dos proletarios—Aviso do 1.º sorteio da serie A, a realizar-se no proximo dia 24 do corrente;
Panellas—Firmo dos Santos Silva;
Ao commercio e ao publico—S. F. Cunha;
Despedida—F. Farmier;
Cooperativa dos funccionarios publicos—Convite aos socios em atrazo com o pagamento de seus emprestimos, para regularizal-os no prazo de 40 dias;
Cortez—Luiz de França Pereira de Mello;
Cortez—José Bellarmino P. de Mello.

O tempo

A manhan de hontem chuvosa e sombria teve a temperatura amena de 22 gráos.

O resto do dia correu cheio de intermitencias, chovendo de instante a instante.

A noite foi invernosa.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador resolveu prover por portaria de 11 deste mez, o cidadão Francisco Alves da Silva na serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do juizo no municipio de S. Lourenço, vagos pelo fallecimento do serventuario Hypolito Cassiano Rodrigues, e marcou ao nomeado o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Por portaria da mesma data s. exc. resolveu prover o cidadão Francisco Lins Caldas Filho, na serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e privativo de orphams, e marcou-lhe o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 35.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs: Antonio Pernambuco, Arthur de Albuquerque, Bezerra de Carvalho, Francisco Tiburcio, Oswaldo Machado, Cornelio Padilha, Souza Leão e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da reunião de 11 do corrente, ficando encerrada a discussão, e submettidas á votação esta e a da 34.ª sessão em 9 tambem do corrente, foram ambas approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Um officio do dr. 1.º secretario da camara dos srs. deputados, remettendo as resoluções ali iniciadas, este anno, pelos seguintes projectos: N. 42, concedendo uma licença de cinco mezes ao professor da Graça, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos—A' 5.ª commissão. N. 4?, autorizando a abertura de dois creditos supplementares um de 7:000$000 e outro de 1:000$000.—A' 3.ª commissão. N. 44, autorizando a isenção de impostos por dez annos, a uma fabrica de beneficiar arroz, fundada por Loureiro Barbosa & C.ª—A' 4.ª commissão. N. 45.—Idem, a abrir creditos supplementares ás verbas dos ns. 3, 6, 8 e 10 do § 2.º art. 1.º do orçamento vigente.—A' 3.ª commissão. N. 49 Idem, a abertura de um credito extraordinario na importancia de 9:079$841 para pagamento integral dos vencimentos do juiz de direito dr. Felinto Ferreira de Albuquerque—A' 3.ª commissão. Outro idem, idem iniciado pelo projecto n. 56, prorogando por mais 8 dias a actual sessão do congresso legislativo. Um convite do Sport Club do Recife, para assistir á regata realizada no dia 13 do corrente.—Inteirado.—Uma petição de Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa, 1.º official da Junta commercial do Recife, solicitando tres mezes de licença com vencimentos integraes.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, submettido á discussão e sem debate approvado um projecto da camara, deste anno, sob n. 56, prorogando, por mais 8 dias, a actual sessão do Congresso legislativo.

Foram lidos, submettidos á discussão e sem debate approvados, dois pareceres da 5.ª commissão, sob ns. 104 e 105, já impressos no Jornal da casa, redigindo os projectos deste anno, do senado, de n. 6 e o da camara de n. 31.

Foram tambem lidos, dispensados da impressão em avulsos, a requerimento do sr. Arthur de Albuquerque, afim de entrarem na ordem do dia de hoje, os pareceres das 3ª e 5ª commissões, sob ns. 106 e 107, adoptando os projectos da camara, deste anno, de ns. 49 (credito) e 42, (licença ao professor Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos)

Não havendo quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Votaram-se sendo approvadas as seguintes materias deste anno, cuja discussão ficou encerrada na reunião anterior: em discussão unica, as emendas ao projecto n. 13 do senado, em 2.ª discussão os artigos de n. 38 até o ultimo do projecto n. 4 da camara, deste anno, com a emenda apresentada pelo sr. Arthur de Albuquerque e as da commissão, e o de n. 38, sendo este dispensado do intersticio a requerimento do sr. Arthur de Albuquerque e o de n. 4 a requerimento do sr. Oswaldo Machado.

Foi tambem approvado o requerimento do sr. Arthur de Albuquerque, relativamente ás emendas e o projecto n. 13, do senado deste anno, para serem addicionados ao dito projecto n. 38.

Foi ainda approvado e remettido á commissão de redacção o projecto n. 18, da camara, deste anno, cuja discussão ficou encerrada na reunião anterior.

Foram submettidos á 3.ª discussão e approvados sem debate, sendo remettidos á commissão de redacção, os projectos, deste anno: do senado, de ns. 10 (sorteio de jurados) e 14 (emprestimo ao municipio de Bonito) e o da camara de n. 36 (Theatro-café-concerto).

Esgotou-se a ordem do dia.

O sr. 1.º secretario communicou a remessa á sancção dos seguintes decretos do Congresso legislativo: 1.º sobre construcção de [illegible]. 2.º autorizando a abrir um credito extraordinario para expediente, asseio e aluguel do predio da Junta commercial.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 4 da camara, (reorganização dos municipios) 2.ª discussão dos projectos ns. 42 (licença) 49 (credito) e 3.ª do de n. 38 (dispensa de imposto de decima) tambem da camara, do corrente anno, e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 70.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. João Elysio, Severino Montenegro, João Gonçalves, Joaquim Bandeira, Silva Fragoso, João Moraes, Raul Lins, Henrique Lins, Bertholdo Galvão, Gonçalves da Rocha, Pereira Tejo, Pereira da Costa, Rosa e Silva Junior, Affonso de Barros, Florentino dos Santos, Francisco Synesio, Henriques Wanderley e Manuel Jardim.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: officio do sr. deputado Nobre de Lacerda, communicando não poder comparecer á sessão de hoje, por motivo de molestia.—Inteirado; officio do 1.º secretario do senado, remettendo promulgadas pelo presidente daquella casa do congresso, duas resoluções sob ns. 972 e 973.—Ao archivo; officio do sr. 1.º secretario do senado, communicando haver sido approvado o projecto que proroga a actual sessão legislativa, por mais oito dias.—Ao archivo.

Foram lidos e dispensados de impressão, a requerimento dos srs. Silva Fragoso, João Moraes e João Elysio, os pareceres ns. 124, 125 e 126, redigindo os projectos ns. 47, 48 e 52.

Passando-se á ordem do dia e continuando a 3.ª discussão do projecto n. 1, do senado, montepio, com as emendas que lhe foram offerecidas, foi approvado sem debate, bem como as emendas.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 26, orçamento, orou o sr. João Elysio para mandar á mesa as seguintes emendas: n. 1, em o n. 6 do § 2.º do art. 1.º, onde se lê—41:383$310—diga-se—48:883$310. Sala das sessões, 14 de junho de 1909.—*Dr. João Elysio.—M. Henriques Wanderley.—Rosa e Silva Junior*; n. 2, ao n. 30 do § 2. do art. 1.º, depois das palavras—em disponibilidade—accrescente-se: sendo 6:249$960 ao bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque; e onde se lê—59:166$770, diga-se—65:416$530. Sala das sessões, 14 de junho de 1909.—*M. Henriques Wanderley.—Dr. João Elysio.—Rosa e Silva Junior*; n. 3, substitua-se o n. 34 do § 2.º do art. 1.º, pelo seguinte: vencimentos dos curadores de orphams e de massas fallidas e do promotor de residuos e fundações. Sala das sessões, em 14 de junho de 1909.—*Rosa e Silva Junior.—Dr. João Elysio.—M. Henriques Wanderley*; n. 5, ao n. 126, do § 2.º, do art. 1.º, onde se lê—34:361$870, diga-se—33:028$540, retirando-se do quadro 17 o amanuense Silvino Guilherme de Barros. Sala das sessões, 14 de junho de 1909.—*Dr. João Elysio.—M. Henriques Wanderley.—Rosa e Silva Junior*; n. 4, no n. 117, do § 2.º, do art. 1.º, onde se lê—6:500$000—diga-se—4:000$000. Sala das sessões, 14 de junho de 1909.—*Dr. João Elysio.—M. Henriques Wanderley.—Rosa e Silva Junior*; n. 6, ao § 2.º, do art. 2, onde couber, accrescente-se 15% sobre couros. Sala das sessões, 14 de junho de 1909.—*Dr. João Elysio.—M. Henriques Wanderley.—Rosa e Silva Junior*; n. 7, o n. 20 do § 2.º, do art. 2.º, substitua-se pelo seguinte: 7% quando a exportação do assucar para mercados nacionaes fôr feita directamente por companhias ou syndicatos agricolas, com relação aos productos de suas respectivas fabricas. Sala das sessões, 14 de junho de 1909.—*M. Henriques Wanderley.—Rosa e Silva Junior.—Dr. João Elysio*; n. 8, depois do n. 33, do § 2.º, do art. 2.º, accrescente-se: 5% sobre heranças de conjuge e sobreviventes, de acôrdo com a lei federal. Sala das sessões, em 14 de junho de 1909.—*M. Henriques Wanderley.—Dr. João Elysio.—Rosa e Silva Junior*; n. 9, em o n. 68, do § 4.º, do art. 2.º, onde se lê—24$000, diga-se—50$000, ficando o mais como está. No final do mesmo numero accrescente-se: 200$000 por inscripção para exame de madureza de candidatos estranhos ao estabelecimento. Sala das sessões, em 14 de junho de 1909.—*M. Henriques Wanderley.—Dr. João Elysio.—Rosa e Silva Junior*; n. 10, o n. 61, do § 5.º, do art. 2.º, substitua-se pelo seguinte: 20% addicionaes a todas as imposições dos paragraphos 2, 3 e 4, menos as dos ns. 32 e 48 do § 2.º e ns. 56, 58 a 60 do § 4.º. Sala das sessões, em 14 de junho de 1909.—*Dr. João Elysio.—M. Henriques Wanderley.—Rosa e Silva Junior*; n. 10 A, tabella D, ao n. 1, em vez de 7$000 diga-se 10$000; ao n. 2, em vez de 7$000 diga-se 10$000; ao n. 3, em vez de 6$000 diga-se 9$000; ao n. 4, em vez de 4$000 diga-se 6$000; ao n. 5, em vez de 3$500 diga-se 5$000; ao n. 6, em vez de 2$500, diga-se 4$000; ao n. 7, em vez de 1$500 diga-se 3$000; ao n. 8, em vez de 500 réis diga-se 2$000; ao n. 9, em vez de 400 réis diga-se 1$000; ao n. 10, em vez de 1$000 diga-se 1$500; ao n. 11, em vez de 600 réis diga-se 1$000; ns. 12 e 13, como estão.—*Dr. João Elysio.—Rosa e Silva Junior.—M. Henriques Wanderley*; n. 10 B, ao n. 8 da tabella B 1.ª classe. Em vez de 15:000$000 diga-se 17:000$000.—*Dr. João Elysio.—Rosa e Silva Junior.—M. Henriques Wanderley*; n. 11, substitua-se o n. XII do art. 1.º das disposições geraes pelo seguinte: a supprimir os impostos do n. 47 do § 2.º do art. 2.º, modifical-os ou eleval-os, e bem assim estender a outros productos, desde que reconheça a sua conveniencia. Sala das sessões, em 14 de junho de 1909.—*Dr. João Elysio.—M. Henriques Wanderley.—Rosa e Silva Junior*; n. 12, o n. XIX do art. 1.º das disposições geraes, substitua-se pelo seguinte: a supprimir ou alterar as taxas estabelecidas nos ns. 19 e 20 do § 2.º do art. 2.º. Sala das sessões, em 14 de junho de 1909.—*Rosa e Silva Junior.—M. Henriques Wanderley.—Dr. João Elysio*; n. 13, ao art. 1.º das disposições geraes accrescente-se: a mandar consolidar, sem onus para o Estado, as leis relativas á organização judiciaria e ao processo civil, commercial e criminal. Sala das sessões, em 14 de junho de 1909.—*Rosa e Silva Junior.—Dr. João Elysio.—M. Henriques Wanderley*; n. 14, no art. 11 das disposições geraes, onde se lê no n. 47, diga-se: no n. 48, ficando o mais como está. Sala das sessões, em 14 de junho de 1909.—*Rosa e Silva Junior.—Dr. João Elysio.—M. Henriques Wanderley*; n. 15, supprimam-se do art. 18 das disposições geraes as seguintes palavras *salvo armazenagem*. Sala das sessões, em 14 de junho de 1909.—*Rosa e Silva Junior.—M. Henriques Wanderley.—Dr. João Elysio*; n. 16, ao art. 18 das disposições geraes, accrescente-se: § unico. No caso, porém, de serem as mercadorias recolhidas aos armazens da recebedoria, pagarão a respectiva taxa de armazenagem. Sala das sessões, em 14 de junho de 1909.—*Rosa e Silva Junior.—M. Henriques Wanderley.—Dr. João Elysio*.

Apoiadas estas emendas e submettidas conjunctamente á discussão com o projecto foram approvadas e bem assim o projecto.

Os projectos ns. 50, 53, 54 e 55, licença, sal e creditos, submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, foram approvados sem debate e remettidos á 9.ª commissão.

O sr. Rosa e Silva Junior, usando da palavra pela ordem, pediu ao sr. presidente que fizesse inserir na acta da sessão a declaração de ter votado contra o projecto n. 54.

O sr. presidente declarou que seria satisfeito o pedido do sr. Rosa e Silva Junior.

Os pareceres ns. 124, 125 e 126, dispensados de impressão na primeira hora da sessão, lidos e submettidos á discussão, são approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: acta, expediente, 2.ª discussão das emendas offerecidas na 3.ª discussão dos projectos ns. 1, do senado e 26, da camara, (montepio e orçamento) e trabalhos de commissões.

×

Dr. Affonso Penna

A noticia do fallecimento do exm. sr. dr. Affonso Penna repercutiu dolorosamente nesta capital, causando funda emoção.

Desde manhan cedo os jornaes começaram a affixar telegrammas recebidos do Rio, transmittindo detalhes da molestia do sr. presidente da Republica, o seu estado gravissimo e os boletins dos medicos que o assistiam.

Em frente ás respectivas redacções, numerosos grupos de populares se demoravam.

Ao receber communicação official do triste acontecimento, o sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, determinou que fosse içado o pavilhão nacional a meio páo, no palacio á praça da Republica, bem como nos quarteis das forças estaduaes e repartições publicas, que, em demonstração de pezar, não darão hoje expediente.

— Egualmente, o sr. dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do municipio, deliberou quanto ao serviço de suas repartições.

Por ordem de s. exc. estarão hoje fechados os jardins publicos.

— Foi o seguinte o telegramma que recebeu o sr. governador do Estado:

«Com profundo pezar communico v. exc. acaba fallecer exm. sr. presidente da Republica.—*Tavares de Lyra*, ministro do interior.»

Immediatamente o dr. Herculano Bandeira respondeu dando pezames em nome do Estado e no seu proprio ao sr. ministro do interior, ao dr. Wenceslão Braz, presidente de Minas Geraes, ao senador Feliciano Penna, cunhado do sr. presidente da Republica, e dr. Emundo Veiga, secretario e genro do finado.

Ainda mais, o sr. governador telegraphou ao senador Rosa e Silva e ao deputado Pedro Pernambuco, incumbindo-os de representa-lo e ao nosso Estado nos funeraes do dr. Affonso Penna e de collocar sobre o ataúde custosa corôa em nome de Pernambuco.

— Hontem, logo que o sr. general Bellarmino Mendonça recebeu communicação do triste acontecimento, a fortaleza do Brum salvou com 21 tiros.

A mesma fortaleza, até o dia do funeral, dará um tiro de canhão de 15 em 15 minutos.

Na hora da cerimonia será dada outra salva de 21 tiros.

Todos os quarteis terão hasteadas a bandeira nacional, em funeral e as sentinellas assim conservarão as armas.

— Em razão do luto nacional pela morte do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, o *Diario* cerrará durante tres dias as meias portas de seu palacete, conservando a meio páo, na respectiva fachada, a bandeira nacional.

— Por egual motivo, o sr. dr. Sergio Loreto, juiz-seccional, mandará conservar em funeral, na séde de seus trabalhos, a bandeira brasileira, devendo por occasião de sua primeira audiencia fazer inserir o voto de pezar dos magistrados da secção federal de Pernambuco.

— Em demonstração de pezar pelo fallecimento do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, a directoria da *Escola normal Pinto Junior* resolveu suspender por 8 dias o expediente escolar.

— O *Gymnasio Ayres Gama* deliberou encerrar hoje as suas aulas, fechando as meias portas do seu estabelecimento e conservando a meio pão o seu estandarte.

— As escolas publicas estaduaes e municipaes não funccionarão tambem hoje, por ordem dos respectivos governos.

— A directoria do *Lyceu de artes e officios*, em demonstração de pezar, resolveu suspender por tres dias as aulas daquelle estabelecimento e conservar a meio páo o respectivo estandarte.

— Em virtude da morte do dr. Affonso Penna, deixará de realizar-se hoje a annunciada retreta que a banda do 2.º corpo de policia faria, á noitinha, no jardim da praça Maciel Pinheiro.

— Nas repartições publicas federaes não haverá expediente, sendo o pavilhão nacional hasteado em funeral.

— Em signal de pezar nas sédes dos consulados serão içados os pavilhões a meio páo.

— O *Clube nautico Capibaribe*, ao ter noticia da morte de s. exc., hasteou a bandeira em funeral no mastro de sua séde.

VARIAS

O thesouro do Estado pagará hoje, 12.º dia util, aos jubilados.

×

De Barreiros recebemos hontem este despacho telegraphico:

«Temos a honra de communicar-vos a organização hoje da linha de tiro nesta cidade. Saudações.—Tenente-coronel *Estevão Ferrão Castello Branco*, presidente.»

×

Domingo ultimo, ás 2 horas da tarde, deu entrada no porto desta cidade o paquete inglez *Grecian Prince*, procedente de Nova-York.

Hoje, á tarde, partirá para Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Pelotas, cidade do Rio Grande do Sul e Porto-Alegre.

×

Do Maranhão recebeu hontem o sr. governador o seguinte telegramma:

«Communico v. exc. reassumi exercicio administração Estado estava sendo exercida presidente congresso. Saudações.—*Arthur Moreira*, vice-governador.»

×

Da Bahia saiu hontem ás 4 horas da tarde o paquete nacional *Olinda*, que amanhan chegará ao nosso porto e, á noite, seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Por portaria do dr. administrador dos correios deste Estado, de hontem datada, foi nomeado ajudante do agente do correio de Maciel Pinheiro, o sr. Agrippino Fernandes da Silva.

×

As malas da administração postal deste Estado para a linha de Limoeiro a Umbuzeiro passarão a ser expedidas nas terças e sextas feiras, de acôrdo com a portaria de hontem datada do respectivo sr. dr. administrador.

×

Pelas 2 ½ horas da tarde de ante-hontem fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Oriana*, procedente de Callão e escala.

Entregou 62 malas ao correio desta cidade e, ás 5 horas da tarde, zarpou para a Europa.

×

Em companhia de seu cunhado, dr. Cornelio Fonseca Lima, visitou-nos hontem o dr. João de Borba Carvalho, engenheiro fiscal transferido da estrada de ferro S. Paulo a Rio Grande para a Paulo Affonso, arrendada a *Great Western*.

Nossos agradecimentos.

×

O transatlantico francez *Chili* zarpou de Dakar domingo ultimo, pela manhan, devendo depois de amanhan, de 9 para as 10 horas do dia, ancorar no lamarão, de onde partirá para Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos-Aires, logo que descarregar as 50 toneladas de carga que traz para este porto.

×

O sr. director geral da estatistica officiou ao sr. director da instrucção publica deste Estado, solicitando informações sobre o numero de escolas publicas e a importancia que annualmente o governo com as mesmas despende.

×

Somente hontem partiu de Cabedello o paquete nacional *Goyaz*, por isto hoje chegará a este porto.

A' noite largará para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

O paquete nacional *Ipú*, que se destina a Ceará, Camocim, Pará e Manáos, deixará hoje, á tardinha, o porto desta cidade.

×

Procedente de Bremen e escala, deu hontem a 1 ½ horas da tarde, entrada neste porto o paquete allemão *Wuerzburg*, que hoje suspenderá ferro para Bahia, Rio e Santos.

×

Com destino á cidade do Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, largará hoje do nosso porto o paquete nacional *Oceano*.

×

O paquete nacional *Maranhão* partiu hontem de Cabedello com destino ao nosso porto, onde deverá aportar hoje, logo cedo.

A' noite proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

A imprudencia e o castigo

Caminhava socegadamente, ás 9 horas da manhan de hontem, pela estrada do Brejo, no intento de dirigir-se ao sitio onde trabalha, o popular José Martins conduzindo comsigo uma espingarda de caça.

Em caminho, porem, antes de chegar ao seu destino, teve José Martins a infeliz sorte de encontrar o seu desaffecto Evaristo Francisco da Costa, com quem travou demorada polemica, motivando ser por este aggredido.

Evaristo, que parece ser um homem dotado de genio irascivel e violento, pretendeu desarmar ao antagonista, o que fez com precipitação, conseguindo arrancar-lhe a arma.

A espingarda estava carregada e dahi resultou detonar, devido aos solavancos que lhe dera Evaristo, indo os respectivos projectis alojar-se no baixo ventre do aggressor, ferindo-o gravemente.

Ao local compareceu o capitão João Baptista de Mello, subdelegado do Brejo, que tomou as providencias exigidas no caso e ordenou a remoção do ferido em rêde, para o hospital Pedro II.

Nesse estabelecimento compareceu á tarde, afim de ouvil-o o dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto da capital, que não póde levar a effeito esse designio devido ao estado de saúde do enfermo.

O subdelegado do Brejo apresentou ao dr. delegado com as testemunhas do occorrido srs. José Paulino de Lima, Joaquim Paulino de Lima, João Sylvestre dos Santos Freitas, João Ignacio de Sant'Anna e José Francisco Lopes, que deverão comparecer hoje ás 11 horas do dia na delegacia, para prestarem depoimentos.

Assim recebeu Evaristo o castigo, demasiado rigoroso, de sua imprudencia.

×

Os cupões da ferro carril

Recebemos hontem: 1.200, para Santo Antonio do hospital Pedro II, da Penha, do Arco, do Carmo, para a Instrucção popular e para d. Eugenia Montenegro, offerecidos por d. Antonia de Prata Bueno;

100, para Santo Antonio do Arco, recebidos do pequeno Hilton de Vasconcellos, solennisando o seu 2.º anniversario;

100, para os pobres soccorridos pelo *Diario*, remettidos pelas senhoritas Judith Cabral Santiago e Rachel Cabral Santiago, commemorando o 90.º dia do fallecimento de sua bisavó.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Effectuaram-se as seguintes cotações, hontem em Liverpool: 6.03, procedencia Pernambuco; 5.83, procedencia americana.

Houve, conseguintemente, alta de 4 pontos, sendo *estacel* a posição do mercado.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar—No mercado de operações do genero reinou, hontem, pasmaceira em compras.

Dos centros consumidores, não chegaram pedidos, segundo soubemos.

Mesmo assim, os typos não soffreram alteração em preços, tendo vigorado a cotação de sabbado, que foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de	2$800	a	3$200
Usinas baixas de ...	2$400	a	2$800
Crystalizados de ...	2$500	a	2$700
Demeraras de	2$000	a	2$500
Brancos de	2$000	a	2$500
Somenos de........	1$700	a	1$800
Mascavados de	1$500	a	1$700
Brutos seccos de ...	1$400	a	1$500
Brutos mellados ...	$	a	1$300
Retames	$	a	1$300

Milho—Observámos hontem, mais animação no centro de vendas deste genero.

Diversos atravessadores realizaram compras de grandes lotes aos preços de 115 a 120 rs. pelo kilo.

Feijão—A procura do artigo na praça e nos depositos dos possuidores foi, hontem, relativamente pequena.

A cotação que vigorou foi de 14$500 pelo sacco de 60 kilos.

×× Durante o mez de maio proximo findo sairam desta praça para o interior e exterior da Republica 187.340 saccos de assucar de diversos typos.

×× Damos abaixo o numero, por porto, do algodão entrado no Rio de Janeiro, a contar de 1.º de janeiro a 31 de maio findo e bem assim as entradas na mesma época de dois annos anteriores:

	1909	1908	1907
Pernambuco...	23.396	26.228	11.987
Parahyba	20.180	21.067	4.316
Natal..........	13.287	7.936	11.190
Maceió.........	5.818	6.209	13.886
Assú	3.645	4.050	8.957
Sergipe........	2.957	......	19.522
Ceará..........	2.847	6.449	5.703
Penedo........	2.702	500	1.579
Maranhão / Piauhy	961	3.472	1.406
Mossoró.......	400	14.607	28.775
Total........	76.193	90.518	87.435

×× Com a morte do sr. Ignacio Paes de Barros Correia, que era seu chefe, a firma Barros Correia & Filhos, de Bello Jardim, transformou-se em Barros Correia & Irmãos, composta dos srs. Abilio Cesar, Tito e Ricardo de Barros Correia, continuando o mesmo genero de negocio.

Agradecemos a participação que nesse sentido nos foi feita.

×× Participou-nos o sr. Manuel Gonçalves Guerra haver mudado, hontem, sua officina de relojoeiro para o n. 53, á rua Marcilio Dias. Agradecidos.

×× A administração dos correios deste Estado expede, hoje, malas terrestres para as seguintes agencias:

Cidade d'Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Brejo, Jatobá do Brejo, estações servidas pela *Great Western*, linhas suburbanas, Estados de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as seguintes barcaças:

De Pontezinha: *Nova Pontezinha*, madeira. De Maria Farinha: *Jaguaribe*, cal; *Amphitrite*, lenha; *S. José*, cal; *Pery 1.º*, cal. De Goyanna: *Leonidas*, varios generos; *Primeira*, assucar.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*:

Algodão—No ramal de S. Francisco constou entrada de 66 fardos, e no de Limoeiro de 200. Total 266 fardos.

Assucar.—Constou entrada de 3.037 saccos no ramal de S. Francisco e no de Limoeiro 416. Total 3.453 saccos.

Milho—Não houve entrada.

Feijão—Não constou entrada.

Café do Estado—Não constou entrada nos dois ramaes.

Farinha de mandioca.—De 1.067 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Alcool—De 4 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—De 23 barris foi a entrada do ramal de São Francisco.

Caroços de algodão—Constou entrada de 200 saccos no ramal de S. Francisco e da 230 no ramal de Limoeiro. Total 430 saccos.

—*Central*—Por ter terminado tarde a descarga, não nos foi possivel dar o seu movimento de entradas.

Vida academica

Bacharelandos

XXI

J. V. C. L. M.

A viuvez cobriu a fronte altiva
Deste senhor com o manto da tristura
Pois Zé Vieira carpe a desventura
Da inesquecida esposa não ser viva.

Mas, no entretanto, muita vez esquiva
Paira a sua alma em flocos de ternura,
Apparentando a doce compostura
De uma rosea esperança rediviva.

O anno passado foi á Exposição.
E, quem pode dizer que é uma mentira?
Qu'elle deixou no Rio o coração?...

Bom rapaz, alma pura, voz de mel,
Faz pelo Cabo tudo que suspira,
Pois além de doutor é coronel.

Sylvio Doria.

NAVALHADA

O tenente Aprigio Zacharias Selva, no domingo ultimo, esteve em uma diversão do *Circo sergipano*, que actualmente se está exhibindo no Arraial, e ali entreteve conversação com o individuo Eugenio Marinho de Souza, por alcunha *Dudú babão*.

Depois de terminado o espectaculo, á 1 hora da madrugada, Aprigio Selva dirigiu-se para sua residencia, succedendo que ao passar pela estrada das Pedrinhas, foi enfrentado por Eugenio Marinho, que lhe perguntou se estava armado, respondendo Selva que não.

Sem trocar mais palavras Eugenio puxou de uma navalha e com ella feriu Selva, no pescoço.

O criminoso evadiu-se após a perpetração do crime, apparecendo hontem, pela manhan, na casa onde é empregado, sendo ali preso pelo subdelegado, capitão Joaquim Nunes de Azevedo.

O ferido foi hontem vistoriado pelos medicos legistas.

O dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto, teve conhecimento do facto. Proseguem as diligencias.

×

Alma religiosa

Para juiz da festa de Nossa Senhora da Bôa Morte, que se venera na egreja do Rosario da Bôa-Vista, foi escolhido, ante-hontem, o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

×

Vida social

Ficou assim organizada a nova directoria do *Congresso litterario Casimiro de Abreu*, que tem de dirigir os seus trabalhos, durante o semestre de julho vindouro, até dezembro do corrente anno:

Presidente (reeleito)—Antonio de Barros da Silva Pinto; *vice-presidente* (reeleito)—Manuel Olympio Romeiro; *1.º secretario*—José Barbosa Correia; *2.º secretario*—Ignacio Vianna Pimentel; *secretario auxiliar* — Felippe de Bittencourt Cardoso Pinto; *Orador* (reeleito)—Paulino de Andrade; *vice-orador*—academico Nelson Mello; *thesoureiro* (reeleito)—Fernando Barbalho; *vice-thesoureiro* (reeleito)—Manuel Wanderley; *bibliothecario* (reeleito)—Severino Dias de Amorim.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

CONCURSO DA 7.ª SECÇÃO

Por não ter comparecido numero legal dos srs. lentes deixou hontem de se effectuar o ponto para a prelecção oral da quarta turma composta dos bachareis Bento Americo e Pedro Cirne.

DA CARTEIRA DO REPORTER

PALACIO—Estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Annibal Freire, Ulysses Costa, Rosa e Silva Junior, Casado Lima, Arthur de Albuquerque e Vieira de Mello, coronel Joaquim Gonçalves, drs. Henrique de Q. Monteiro, Alcebiades de Hollanda e Augusto Caldas, coronel Francisco Boulitreau, drs. Viriato de Medeiros, Archimedes de Oliveira e Virgilio Caneca, coronel Suetonio Camacé, drs. Antonio Pernambuco e Braulio Gonçalves, coronel Francisco Tiburcio, drs. Genaro Guimarães, José G. Ferreira Costa e Leopoldo Ferreira dos Santos, coronel Ernesto Miranda, senador Bezerra de Carvalho, drs. Pinheiro Marques, Francisco Maranhão e Fernando de Sá, majores Arthur de Oliveira e José do Rego Cavalcante, drs. José de Godoy e Manuel dos Passos de Oliveira, major Alfredo dos Anjos, drs. Julio de Mello, José Carlos Borges e Faria Neves Sobrinho.

.·. Pelo sr. governador foi assignada hontem a portaria concedendo 90 dias de licença ao dr. Pedro Luiz Pessôa de Mello, juiz municipal de Nazareth.

O DESASTRE DE CAXANGÁ

Pouco depois de 9 ½ da manhan de hontem circulou nesta capital a sinistra noticia de um choque de trens na linha ferrea de Caxangá, delle resultando mortes e ferimentos.

Immediatamente para alli seguiu um de nossos reporteres, afim de colher notas a respeito.

Em todas as estações do percurso havia agglomeração de povo, que, ancioso, aguardava a volta de trens com o intuito de saber do occorrido.

Chegando a Apipucos, o nosso auxiliar colheu as seguintes informações:

A's 8,30 da manhan quando devia partir o trem de Arraial da estação de Dois Irmãos para o Recife, o machinista José de Oliveira avisou ao respectivo chefe sr. Rufino Fonseca que a machina soffrera um desarranjo e que por isso não podia seguir para o Recife dentro do horario. Esse empregado mandou, sem demora, pelo brequista Manuel Chaves, dar ao encarregado da estação de Apipucos sciencia de que fizesse demorar ali o trem que partira do Recife ás 7 e 35.

O brequista, entretanto, deixando de dar com a clareza necessaria o recado do sr. Rufino Fonseca fez com que o trem que chegou a Apipucos logo partisse para Dois Irmãos com a machina na retaguarda do comboio e em marcha veloz.

Concertada a machina n. 10, que soffrera ligeiro desarranjo, o machinista, certo de que o trem que vinha do Recife estava parado na estação de Apipucos, deu-lhe andamento conduzindo oito vagões com alguns passageiros.

Na curva do Limão, sobre um declive, os trens se encontraram, não sendo possivel evitar o choque.

A machina que vinha de Dois Irmãos a toda velocidade foi de encontro a um vagão de 1.ª classe do trem n. 1 que ia do Recife e onde viajavam 15 passageiros, atirando-o em pedaços dentro do segundo carro.

De nada serviram os silvos da locomotiva que vinha de frente, nem os gritos dos passageiros e dos empregados do trem que recuava.

Muitos dos passageiros, vendo o horrivel perigo que os ameaçava, trataram de saltar pelas janellas do vagão e outros pelas portinholas, soffrendo todos contusões ligeiras em consequencia da queda.

Não tiveram tempo de descer e foram victimas do horroroso sinistro os srs. Manuel Machado, empregado da companhia do Beberibe, ficando gravemente ferido na região frontal direita e com diversas contusões na cabeça; Cicero Maciel da Silva, empregado da casa Boxwell, soffrendo tambem grave contusão na região frontal e varias contusões no thorax e na cabeça; Carlos Fellows, empregado na *Great Western*, que ficou bastante ferido na face e com fractura nas costellas; Lino Jacques da Silva, guarda-livros da casa Pereira Carneiro & C.ª, soffrendo ferimentos graves na cintura e contusões no supercilio esquerdo; Emilio Rodinger, empregado da *Great Western*, que foi attingido na cabeça.

Pessôas da familia do sr. Ernesto Brotherood, que reside em Apipucos, promptamente soccorreram os feridos no rancho de João Ignacio da Silva, para onde foram transportados, recebendo os primeiros curativos pelo dr. Costa Ribeiro. Tambem empregaram providencias de soccorro pessoas da familia Needham, residente no mesmo local.

Ficaram levemente feridos os passageiros L. Lathan, C. Brotherood, Jack Ayeres, J. Dobbin, R. Conolly, E. W. Dobbin, A. Frustenberg, H. Hamilton, Francisco Marinho e outros.

Echoando nas immediações do local do sinistro a dolorosa noticia, logo compareceram o capitão Orestes de Miranda, subdelegado do Poço, e o capitão Arthur Campello, subdelegado de Apipucos, effectuando a prisão dos machinistas e chefes do trem, afim de remettel-os para a delegacia do 2.º districto desta capital, onde prestaram depoimentos perante o dr. José dos Anjos.

Deixou de ser preso o brequista Manuel Chaves, que fugiu logo que se deu o desastre.

— Foram interrogados na delegacia do 2.º districto João Achilles de Carvalho, chefe de trem da linha Principal; Rufino Gomes da Fonseca, chefe de trem do Arraial; João Trigueiro da Costa, chefe da estação de Apipucos, e José Francisco de Oliveira, machinista do trem de Arraial.

— Dos 13 carros que eram empurrados pela machina n. 1, dois ficaram completamente espatifados e cinco bastante inutilizados. A' 1½ chegou ao Recife a machina conduzindo tres vagões.

— A's 11½, em trem especial, chegaram a Apipucos o dr. Frederico Curio, medico da policia, e o tenente Antonio Rodrigues, secretario do dr. chefe de policia.

— A machina n. 10, que vinha dos Dois Irmãos, soffreu grandes estragos, saltando dos trilhos e enterrando-se as rodas no chão, até ao eixo.

— A machina n. 1 nada soffreu.

— A's 2 horas da tarde o mestre das officinas, sr. Chardes, com uma turma de trabalhadores providenciava para o desembaraço da linha.

— No trem de 2 e 20 seguiu para o local do desastre o dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto, acompanhado de seu escrivão academico Democrito de Souza, afim de interrogar os feridos.

Chegando a Apipucos aquella autoridade se dirigiu para a casa do sr. Claudio Brotherood, onde se achava o ferido Cicero Maciel, deixando de interrogal-o, devido ao grave estado em que se achava.

Esteve depois o dr. José dos Anjos na residencia de Manuel Machado, a quem tambem não ouviu pelo mesmo motivo.

Em Sant'Anna de Fóra, em uma casa n. 23, residencia de Lino Jacques da Silva, esteve ainda o dr. delegado, não interrogando o ferido devido ao seu grave estado.

Quando o dr. José dos Anjos voltava, ás 4 horas da tarde, foi informado de haver expirado naquelle momento Manuel Machado, que teve á sua cabeceira prestando os soccorros medicos os drs. Arnobio Marques, Joaquim Loureiro e Luiz Loureiro Filho.

Estes medicos tambem soccorreram Cicero Maciel, na casa do sr. Brotherood, no largo de Apipucos n. 4.

— Já ás 5 horas da tarde, quando vinha para o Recife o comboio da linha do Arraial, puxado por velha e deteriorada locomotiva, á qual estavam atrelados tres carros arruinados, retirados do local onde se deu o sinistro, succedeu descarrilarem os referidos vagões na estação de Monteiro.

No trem fazia-se transportar o sr. Fletcher, gerente da companhia, que saltou em frente á sua residencia, proseguindo viagem o comboio que, apesar de nelle viajarem diversos passageiros de bilhetes comprados para a estação da rua do Sol, ficou nas officinas, ahi deixando os destroços.

— Manuel Machado, que falleceu ás 4 horas da tarde, contava 21 annos de edade e era casado com d. Noemi Milet, filha do dr. Henrique Milet.

O extincto deixou dois filhos de pouca edade.

— No local do desastre foram encontrados 1 bolça de couro amarello, 1 chapéo de palha, 5 guarda-chuvas, objectos esses que a autoridade fez entregar aos respectivos donos, e mais 1 capa de borracha cinzenta, 2 guarda-chuvas, 2 chapéos de palha, exemplares do *Daily Mail, Daiyl Chronicle Times*, da revista «Martell's Fhree Star», e brochura do romance *Neliof Shorne Milles*, de Charles Sarvice, que se acham depositados no quartel do destacamento de Apipucos.

— A prisão dos machinistas, que dirigiam os comboios que se chocaram, foi effectuada em flagrante pelo cabo Manuel Correia, commandante do destacamento de Apipucos.

Esse policial viajava no trem que seguia da localidade referida com destino a Dois Irmãos e presenciou toda a horrivel scena occorrida na curva do *Limão*, escapando milagrosamente de ser victima.

Proseguiram as diligencias sobre o caso, havendo prestado depoimento na delegacia do 2.º districto Rufino Fonseca, chefe do trem da linha do Arraial, João Carvalho, chefe do trem da linha principal, João Trigueiro da Costa, chefe da estação de Apipucos, Manuel Machado Brandão, chefe dos fiscaes, João Francisco de Oliveira, vulgo *Lambirage*, machinista do comboio da linha do Arraial.

Hoje deverão prestar depoimento João Rodrigues Jota, conhecido pelo appellido de *Quinzena*, e Antonio Monteiro da Silva, machinista e brequista que faziam o comboio da linha Principal.

— O dr. José dos Anjos irá a Apipucos interrogar os feridos, caso permitta o estado dos mesmos, e providenciará no sentido de capturar o brequista Manuel Chaves, que se evadiu após conhecer-se o culpado do lutuoso desastre.

— Os depoimentos colhidos pela autoridade, dos srs. João Trigueiro da Costa, chefe da estação de Apipucos, e José Francisco de Oliveira, machinista do trem do Arraial, confirmam a narração que acima fizemos do sinistro.

×

NOTICIAS MILITARES

Em ordem do dia de hontem o sr. general inspector da 5.ª região recommendou aos instructores que «evitem as noticias de formaturas militares pela imprensa antes de previa sciencia e acquiescencia da inspecção, devendo solicitar com a necessaria antecedencia os auxilios que para sua realização forem precisos».

** Para auxiliar o serviço de administração da 5.ª região foi nomeado o 1.º tenente intendente João Lopes Machado Primo.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Julio Rodrigues de Almeida e d. Generosa Furtado de Mendonça, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Antonio Ovidio Michiles e d. Francisca das Chagas Pereira Lages, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Antonio Olindino Tavares e d. Belmira Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação.—Luiz da Costa Maranhão, natural do Rio Grande do Norte e d. Adelaide Bemvenuta do Livramento, natural deste Estado, solteiros, residentes em Santo Antonio.

José Severino dos Santos e d. Esmeralda Elisa do Monte Ferraz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Arthur Rodrigues de Almeida e d. Anna Elisa de Miranda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Pedro Nunes de Medeiros, natural do Rio Grande do Norte e d. Anna Theodora da Silva, natural deste Estado, solteiros, residentes no districto de Afogados.

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Antão Venancio de Oliveira, natural deste Estado e d. Anizia Maria Ramos, natural do Estado da Parahyba, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

Antonio Pereira de Araujo e Silva, viuvo e residente no districto de S. José e d. Judith Marques Moreira, solteira, residente no districto da Bôa-Vista e naturaes deste Estado.

Antonio José da Costa e d. Maria Thereza de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

Julio Alves da Paixão e d. Maria Emilia da Silva Ramos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

Francisco da Silva Albuquerque e d. Josepha Maria de Paula, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

José Crescencio Leite, residente na cidade de Olinda e d. Maria Amalia Halliday, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Hontem recebemos os dois ultimos numeros da *Revista Azul*, que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção do poeta Theodosio de Oliveira e da qual é agente nesta cidade o sr. Mario Sette.

O n. 5 traz na sua pagina de honra o retrato do barão do Rio Branco em nitida photogravura.

— Editado pela *Agencia jornalistica pernambucana*, recebemos hontem um exemplar d'*A greve*, esplendido livro de sortes organizado pelos humoristas Pedro Alegre e Zé Pilheria.

A confecção é sem falha e todos os assumptos tratados na elegante brochura são de muita verve e delicadeza.

Agradecidos.

— Da Agencia jornalistica do operoso sr. Agostinho Bezerra, recebemos os ultimos numeros do *Malho, Fon-fon, Revista da Semana* e *Careta*, semanarios humoristicos do Rio de Janeiro.

Agradecidos.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Elisa Bandeira de Fraga Leitão, filha do coronel João Leitão, prefeito de Iguarassú;

o sr. Antonio Alves de Miranda, negociante nesta praça;

d. Clara Eulina Leal;

a exm.ª sra. baroneza de Serinhaêm;

d. Maria de Araujo Dias, esposa do sr. José Francisco Dias Loureiro.

Casamento

Contratou casamento com a gentil senhorita Julia Basto, filha do sr. Oliveira Basto, já fallecido, o 2.º tenente da armada, João Pipolo Roseli, actualmente servindo na Escola de aprendizes marinheiros deste Estado.

Parabens aos noivos.

×

ARTES E DIVERSÕES

A *Distracção dramatica familiar* realizou no dia 13 um espectaculo em seu theatro á rua Pedro Affonso.

A peça de Manuel Arão: *Drama do odio*, foi applaudida, sendo no ultimo acto aclamado á scena o sr. Ribeiro da Silva, que como orador da *Diversão* saudou a Manuel Arão, agradecendo este.

Seguiu-se o *Retrato original*, de Antonio Dias e a comedia de Ribeiro da Silva, *Uma noiva masculina*, arrancando da platéa francas gargalhadas, chamado a scena o autor. O sr. Plinio de Oliveira, orador da *União dramatica Arthur de Azevedo* saudou ao sr. Manuel Arão, da platéa. No festival fizeram-se representar a *Escola litteraria Ribeiro da Silva* e o *Gremio dramatico Segundo Wanderley*.

— Para a festa com que o *Congresso litterario Casimiro de Abreo* solennizará no proximo domingo a posse de sua nova directoria e que se realizará no Lyceu de artes e officios recebemos hontem delicado convite. Agradecidos.

×

ESPORTE

A regata de domingo

Justas palavras foram as nossas, prevendo para a festa de domingo brilhantismo excepcional.

O dia amanhecera triste, com indecisões de atmosphera. A chuva ameaçava perturbar a alegria que augurava a população que ama os divertimentos do esporte nautico.

Mas a chuva foi ephemera e o sol foi o ameno conviva da festa heroica.

Das regatas que aqui se têm effectuado, nenhuma tão animada como a de ante-hontem.

Os pavilhões, garridamente ornamentados, fulguravam, numa profusão innumeravel, de senhoritas, de senhoras que juntavam os seus encantos e a alacridade dos vestidos leves á tonalidade macia da tarde.

As aguas lustrosas do Capibaribe animavam-se sob as quilhas e os remos de innumeras embarcações, rebocadores, lanchas, escaleres, oscillando as bandeirolas multicores.

Bandas de musica ecoavam no espaço harmoniosos trechos. A animação era completa. As mais altas autoridades, as familias mais distinctas compareceram, e a multidão rumorosamente, collaborando na glorificação unanime da força com os esforços dos jovens *sportmen*.

Deu-se começo, á hora aprazada, á festividade, que começou auspiciosamente.

Applausos, palmas, delirantes acclamações, com enthusiasmo interessante, foram saudando os vencedores do Nautico. Realmente, a festa de domingo correndo na maior ordem, estabelecendo a harmonia entre os clubes divergentes, terminou com triumpho do esporte nautico em nosso meio.

Renovamos os nossos parabens aos sympathicos clubes *Sport* e *Nautico*.

Damos a seguir o resultado dos pareos:

No 1.º pareo foi com vantagem vencedor o *outrigger Pery*, do Sport.

Pareo de honra, o 2.º, da taça *Lambary* a *Jacy* do *Sport*, de ponta a principio, foi vencida pela *Lili*, do *Nautico*, com a distancia de quasi duas embarcações. Foi essa mesma embarcação a victoriosa no 3.º, como tambem no 5.º.

A *Jacy*, do *Sport* teve bôa chegada em segundo.

No 4.º pareo, foi bom primeiro o *Rio Ave*, do *Sport*.

Tomaram parte no 6.º as baleeiras *Judit*, do *Sport*, *Ruth*, do *Nautico*, e *Edith*, do *Athletico*.

Disputaram as tres embarcações até o vencedor, no desejo da victoria, chegando distanciada, porém, a *Ruth*, logo precedida pela *Judith*.

O *Athletico* reclamou haver o patrão do *Nautico*, major Bento Magalhães Junior, tomado suas aguas, por ter o referido patrão procurado o melhor rumo para a baleeira que dirigia, quando a viu em posição avantajada, levando mais de duas embarcações ás suas competidoras.

O *Tamoyo*, do *Sport*, foi o *outrigger* victorioso no 7.º pareo.

O escaler *Rio Branco*, do *Nautico*, venceu o 8.º e a baleeira *Jandyra*, do *Sport*, foi a victoriosa do 9.º

No pareo de natação, o 10.º, de 200 metros, salientou-se o joven socio do *Nautico*, Pedro Oliveira, pela chegada brilhante que fez.

Nas sedes dos clubes reinou animação, servindo-se aos visitantes bebidas e *bombons*.

Muitos brindes foram trocados e o nome do prefeito, sr. dr. Archimedes de Oliveira, promotor da regata, foi por vezes victoriado pelos associados dos clubes nauticos.

— Foi prodiga em gentilezas para com os convidados no pavilhão do *Nautico* a commissão de recepção composta dos srs. academicos Tancredo Bandeira, Jayme Mendonça e Alvaro Silva e Guilherme Botelho.

O nosso representante foi ali cumulado de attenções.

×

Loteria Federal

N. 176—93.ª—EXTRAIDA EM 14 DE JUNHO DE 1909

59354	16:000$000	8105	500$000
73045	2:000$000	76067	500$000
16970	1:000$000	......	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10975	15754	26418	40595	71258
11837	15842	40293	61070	77543

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

816	27077	38933	60668	67971
1951	27819	44900	65300	68210
9203	30517	54537	66117	76356
18054	32847	55373	67003	79389

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de junho de 1909:—Bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, juiz municipal da 4.ª vara da capital, pedindo para ser incluido na lista dos habilitados ao cargo de juiz de direito.—Inscripto, o supplicante na lista dos habilitados ao cargo de juiz de direito, expeça-se o competente diploma. Manuel Ponciano Vieira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha. Bacharel Francisco Lins Caldas, 2.º tabellião de Olinda, pedindo renuncia do cargo.—Como requer. Argemiro Francisco dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Indeferido. Gabriel Henrique de Araujo, pedindo entrega das apolices que se acham caucionadas no thesouro do Estado.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 11 de junho de 1909:—D. Isabel Gomes Porto, João Albuquerque de Araujo, Maria da Luz Trindade, Severino Coelho e Maria Carolina Tasso.—Informe a contadoria. Francisco José Gomes.—Informe o contencioso. João Manuel Clemente Chaves, Paulino Menezes e Cartella Filho.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de junho de 1909:—João Manuel Clemente Chaves, Paulino Menezes, Cartella Filho e Maria da Conceição e Silva.—Informe a 1.ª secção. Aquino Fonseca & C. e José Bezerra de Andrade,—Informe a 3.ª secção. Senhorinha Tiburtina de Jesus Pessôa, Leopoldina Maria da Conceição, Clara Maria da Silva, José Ferreira da Silva, Lucio Manuel da Conceição e Gabriel da Silva Paes Barretto.—Ao thesouro. Bernardino Avelino Paes, Pedro Rodrigues Soares, Domicio do Rego Rangel, Manuel Hilario Vieira de Souza, Antonio Elias de Souza, Antonio Gonçalves Narciso Maia e Petronilla Perilla de Oliveira.—Averbe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 12 de junho de 1909.

2.ª secção. N. 125. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12.—A' minha ordem, a louca Julieta Francisca da Conceição, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, o louco João Augusto Dias, que fica em observação até que possa ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Victorino de Castro e Antonio de Lima, como gatunos. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Joaquim Augusto da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Horacio José da Silva, José Francisco de Lima e Manuel Ignacio Gomes da Costa, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, Themistocles Pessôa, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Felippe Pereira, como gatuno.

No dia 13.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Manuel Ferreira da Silva e Manuel José do Nascimento conhecido por «Manuel Pequeno», como desordeiros e Felismino Gomes da Silva, como gatuno.

— O subdelegado do districto de Nossa Senhora do O', do municipio de Goyanna communicou-me, por officio de 4 do corrente, que no dia 1, o individuo de nome Francisco Augusto da Silva, empregado do engenho Paraguassú, suicidou-se disparando contra si um tiro de pistola. Aquella autoridade procedeu sobre o facto ás necessarias diligencias.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu, no dia 11 do fluente, ao dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, por intermedio do dr. 2.º promotor publico da capital, o processo de formação da culpa do individuo de nome José Barbosa de Farias, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal, por haver no dia 7 de maio ultimo, no districto policial da Graça ferido a Felippe Nery de Souza, achando-se o criminoso recolhido á casa de detenção á disposição daquelle juiz.

— O delegado do municipio de Bom Jardim visitou, no dia 4 do corrente, em companhia do dr. promotor publico respectivo á cadeia daquella localidade, encontrando vinte e quatro detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão Augusto Cesar de Oliveira assumiu, no dia 10 do andante, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Nossa Senhora dos Prazeres do municipio de Jaboatão.

Saude e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 23 de março de 1909

Officios:

Ao sr. presidente da camara dos deputados—Nos termos do art. 35 da lei n. 480 de 2 de julho de 1900, submetto á resolução dessa camara os officios juntos do prefeito do municipio de Garanhuns datados de 26 de dezembro e 1 de fevereiro ultimos, interpondo recurso da deliberação do concelho do mesmo municipio referente ao vigente orçamento.

— Ao mesmo—Nos termos do art. 35 da lei n. 480 de 2 de julho de 1900, submetto á resolução dessa camara o incluso requerimento em que Freitas & Motta, negociantes estabelecidos na cidade de Canhotinho, recorrem da respectiva lei orçamentaria, e bem assim a informação prestada a respeito pelo sub-prefeito em exercicio.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que no requerimento em que o professor João José Pereira, ultimamente removido para a cadeira de Altinho pediu abono e justificação de faltas, de exercicio escolar dadas no periodo de 1 a 5 e de 6 a 15 do corrente, as 5 primeiras por motivo de molestia e as demais por estarem comprehendidas no prazo que lhe foi marcado para tomar posse da referida cadeira, exarou hoje o seguinte despacho:—Abono as faltas dadas no periodo de 1 a 5 do corrente mez e justifico as de 6 a 15, tambem deste mez, por estarem comprehendidas no prazo marcado para tomar posse da cadeira de Altinho para a qual foi removido.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 24 de março de 1909

Portaria:

O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta de 20 do corrente do director da instrucção publica, determina para a bôa regularidade do serviço que as cadeiras de ensino primario das freguezias desta cidade e da de Olinda, abaixo declaradas, tenham a seguinte designação numerica, na ordem de sua antiguidade:

Freguezia do Recife—1.ª—A que é regida pela professora d. Joanna Carolina de Araujo Figueiredo; 2.ª—A que é regida pela professora d. Maria Amancia de Souza; 3.ª—A que é regida pela professora d. Idalina Alcoforado Cesar de Menezes; 4.ª—A que é regida pela professora d. Joaquina Gomes Pereira de Lyra.

Freguezia de Santo Antonio.—1.ª—A que é regida pela professora d. Luiza Eudoxia Baptista; 2.ª—A que é regida pela professora d. Laura Galvão Raposo; 3.ª—A que é regida pela professora d. Eugenia Paula do Rego Barros; 4.ª—A que é regida pela professora d. Eulalia Elisa Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia de S. José—1.ª—A que é regida pela professora d. Graciliana Felicissima Cabral; 2.ª—A que é regida pela professora d. Thereza Guilhermina da Silva Miranda; 3.ª—A que é regida pela professora d. Isabel Cardoso Alves de Figueirêdo; 4.ª—A que é regida pela professora d. Etelvina Cordeiro da Rocha Granja; 5.ª—A que é regida pela professora d. Idalina Porfiria do Amaral.

Freguezia da Bôa-Vista—1.ª—A que é regida pela professora d. Ubaldina Alves da Conceição Vieira de Mello; 2.ª—A que é regida pela professora d. Maria José Leal Loyo; 3.ª—A que é regida pela professora d. Julia Maria Caldas Rocha; 4.ª—A que é regida pela professora d. Edwiges de Sá Pereira; 5.ª—A que é regida pela professora d. Debora Marinho do Rego; 6.ª—A que é regida pela professora d. Seraphina Gonçalves de Barros.

Olinda—1.ª—A que é regida pela professora d. Maria dos Santos Moreira; 2.ª—A que é regida pela professora d. Angelina Carolina Correia Cesar.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 26 DE MARÇO DE 1909.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao negociante Manuel Nogueira de Souza, a quantia de 199$500, que lhe é devida pelo fornecimento feito este mez de diversos livros para a bibliotheca do Superior tribunal de justiça, conforme a conta junta, devendo correr a despesa pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 34 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito de Victoria—Em resposta ao vosso officio de 4 do mez passado em o qual destes sciencia de se achar fóra do exercicio de suas funcções o partidor e distribuidor desse municipio, Pedro José de Albuquerque, por se encontrar internado no Hospicio da Tamarineira, soffrendo das faculdades mentaes, transmitto-vos as copias juntas do officio de 19 do corrente do provedor da Santa Casa de Misericordia e do parecer do chefe de clinica do mesmo estabelecimento e declaro-vos, em nome do exm. sr. dr. governador do Estado que em vista de taes documentos, nada ha, por ora, que providenciar sobre o caso.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de junho de 1909:—Sebastiana Maria de Assumpção.—Sim, de acôrdo com a informação. Coronel Adolpho Gentil.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Manuel Ferreira do Nascimento.—Apresente planta para a reconstrucção. Bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Indeferido em vista da informação da inspectoria de hygiene. Maria Thereza de Jesus, Paulo de Barros Correia, Guilherme Jorge da M. Filho, Joaquim Antonio de Carvalho, Manuel Fernandes Velloso, Monteiro & C., Camillo Lourenço Pinheiro, Manuel Fernandes Velloso, José Menezes e Josepha Arcelina Gomes.—Como requerem.

TRIBUNAES

AGGRAVO DE PETIÇÃO DO JUIZO DE DIREITO DE JABOATÃO

AGGRAVANTE, ADELINO EUPHRASIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

AGGRAVADO, O DR. SOPHRONIO EUTICHIANO DA PAZ PORTELLA

Acordão

Acordam em Tribunal, expostos e discutidos os presentes autos de aggravo sendo aggravante Adelino Euphrasio Cavalcante de Albuquerque e aggravado o dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, em negar provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado a vista da terminante disposição do artigo 604 do Regul. n. 737 de 25 de novembro de 1850 que não admitte embargos de 3.º que não saja ao mesmo tempo senhor e possuidor. E condemnam nas custas o aggravante.

Recife, 28 de abril de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*José Uchôa.*—*Altino de Araujo.*—*M. Lima.*—*Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques.*—*Góes Cavalcante.*

AGGRAVO DE PETIÇÃO DO JUIZO DE ORPHAMS DO RECIFE

AGGRAVANTE, D. OLINDINA LOPES DE OLIVEIRA PRESADO

AGGRAVADO, O JUIZO

Acordão

Vistos, relatados e discutidos em conferencia do Superior Tribunal o fundamento e as razões do presente recurso de aggravo interposto por d. Olindina Lopes de Oliveira Presado, do despacho de fls. 35, que nomeou curador especial para proceder á liquidação e partilha dos bens que tinha seu fallecido marido, na casa commercial de que era socio e sobre os quaes têm interesses os seus filhos menores; proposta e regeitada a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso por não caber no caso o fundamento allegado do § 15 do artigo 669 do Regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850; — acordam em dar provimento ao aggravo.

E assim julgam, porque a providencia de se nomear curador especial dos menores interessados nas liquidações de sociedades commerciaes e de se proceder com os tutores respectivos á liquidação e partilha, nos termos do artigo 353 do Codigo Commercial,—destina-se aos menores que já tenham ou precisem de tutores, os quaes só foram creados para supprirem em parte e na forma da lei, a falta, a ausencia ou impedimento dos paes,—e não comprehende aquelles que têm pae no exercicio dos direitos que constituem o patrio poder, ou têm mãe viuva, não binuba, que haja succedido ao marido nas funcções do referido poder, isto é, nos direitos sobre a pessoa e bens dos filhos menores; conforme a disposição do artigo 94 do Decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1890.

O contrario seria desvirtuar o alludido tituto, de tão grande importancia na insorganização da familia.

Mandam, portanto, que o juiz *a quo* reforme o despacho aggravado no sentido da solução dada.

Custas *ex-causa*.

Recife, 1 de maio de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente. Com voto.—*Freitas Henriques*. Vencido na preliminar e *de meretis* pelas procedentes razões com que sustentou o despacho aggravado o juiz *a quo*.—*M. Lima.*—*Altino de Araujo.*—*Góes Cavalcante.* — *Tavares da Silva.* Vencido.—*Argemiro Galvão.*—*Vieira de Mello.* Vencido.—*José Uchôa.* Vencido. Fui presente e opinei contra a doutrina do acordão.—*João Coimbra.*

AGGRAVO DE PETIÇÃO DO JUIZO DE DIREITO DO RECIFE

AGGRAVANTES, KALKMAN IRMÃOS

AGGRAVADO, A. CHAGAS

Acordão

Relatados e discutidos os presentes autos de aggravo vindos da vara commercial de Recife em que é aggravante Kalkman e Irmãos e aggravado A. Chagas.

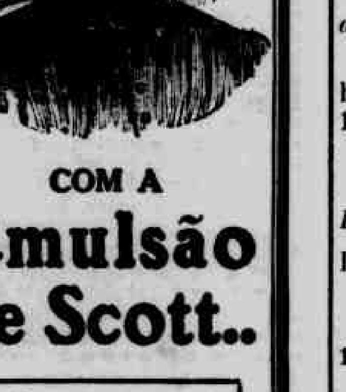
Acordam em Tribunal dar provimento ao aggravo interposto para mandar como mandam que o juiz *a quo* reformando o despacho aggravado de fls. desprese os embargos de fls.. porquanto não provou A. Chagas com os depoimentos das testemunhas de fls. ser senhora e possuidora dos bens arrestados a fls.

Custas pelo embargante.

Recife, 5 de maio de 1908.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*M. Lima.* Vencido.—*Góes Cavalcante.*—*Tavares da Silva.* Vencido. — *José Uchôa.*—*Vieira Mello.*

Publicações a Pedido

Esta Senhora Foi
—CURADA—
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar



COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicito e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

ALVES DE FREITAS IRMÃOS

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Mantivemos até hoje o mais rigoroso sigillo, sobre a apprensão de uma partida de doce de goiaba que compramos aos srs. Leandro Lopes de Oliveira & C., firma extincta, desta praça, e que actualmente, composta pelos mesmos socios, continúa negociando sob a firma de Oliveira & C.; mas as diversas interrogações de alguns amigos que desconhecem a causa, e tendo dois jornaes destes ultimos dias noticiado, em sua parte telegraphica, haver sido confirmada a decisão que nos impoz uma multa, nos obrigam a sair do proposito em que estávamos e a vir publicamente mostrar que fomos victimas de verdadeira injustiça, e da propria incorreção dos vendedores para com a nossa casa.

Comprámos aos srs. Leandro Lopes de Oliveira & C., diversas latas com doce de goiaba, selladas.

Achando-se as latas em nosso estabelecimento, appareceu um agente dos impostos de consumo, acompanhado de outro seu collega, e considerando falsos os sellos appostos nas mesmas latas, mostramos-lhe o nosso livro de entradas de mercadorias, em o qual se encontra escripturada a compra da mercadoria feita aos referidos negociantes, que chamados a nosso convite, vieram immediatamente ao nosso estabelecimento, e aqui confirmaram, na presença do mesmo agente, a venda que nos fizeram.

Lavrado o auto de infracção, que só assignámos depois de aconselhados pelo nosso advogado, exm. sr. dr. Augusto Vaz, presente tambem na occasião, pessôa acima de qualquer suspeita, e que naquelle acto nos declarou que a nossa assignatura importava provar a nossa innocencia e bôa fé, é verdade que do referido auto não consta tudo quanto na occasião se passou, e art. 116 do regulamento o determina, mas consta das provas que posteriormente fizemos, até com uma justificação feita no juizo seccional, deste Estado, em a qual os vendedores confirmaram tudo quanto vimos provar, fomos ouvidos e nos defendemos com o documento ou a conta da compra, fornecida por Leandro Lopes de Oliveira & C., provando, assim, que delles houvemos a mercadoria sellada como nos foi entregue pelos vendedores.

A nossa primitiva defesa foi acceita, como procedente, pelo sr. inspector da Alfandega, que mandou ouvir a Leandro Lopes de Oliveira & C., os quaes se defenderam tambem, procurando arredar de si a responsabilidade, e indicando por sua vez de quem tinham havido o dôce em questão.

A decisão da inspectoria da Alfandega, confirmada pela delegacia fiscal, em face das provas por nós produzidas, condemnou Leandro Lopes de Oliveira & C., a pagar a multa, e estes depositando-a, recorreram para o sr. ministro da Fazenda, (acompanhando o respectivo processo administrativo) obtendo ali provimento foi a multa imposta a nós!!

Para que não subsistisse tão injusta decisão, reclamamos, como é natural, ao sr. ministro da Fazenda e este desattendeu o nosso pedido!!

Julgue quem nos dér a honra de ler ou ouvir, e previnam-se os homens honrados que negociarem com mercadorias sujeitas ao sello de consumo, exigindo sempre a nota de que cogita o art. 54 do regulamento (com todas as minuciosas explicações).

Perdemos, é verdade, o nosso dinheiro, mas estamos convictos de que a nossa dignidade commercial e civica, jamais desmentida, até hoje, se mantém sem abalo.

Seguem-se tres documentos dos vendedores, cujos originaes, devidamente reconhecidas as firmas por tabellião publico, foram annexos aos autos da reclamação.

Recife, 14 de junho de 1909.

Alves de Freitas Irmãos.

Pernambuco, 4 de junho de 1906.

Srs. Alves de Freitas Irmãos, compraram

a Leandro Lopes d'Oliveira & C.ª

2 caixas com 168 latas de Goiabada Pesqueirense, sellado á 1$000, 168$000.

Recebemos

Recife, 28 de junho de 1906.

Leandro Lopes d'Oliveiro & C.ª

DECLARAÇÃO DE LEANDRO LOPES D'OLIVEIRA & C.ª

Pernambuco, 27 de maio de 1907.

Illmos. srs. Leandro Lopes d'Oliveira & C.ª

Estabelecidos á rua da Imperatriz, n. 1, actual rua Dr. Rosa e Silva. Nesta cidade.

A bem da nossa mutua dignidade commercial, e para que os salutares effeitos da justiça e o nosso direito não sejam sacrificados, solicitamos-lhes o obsequio de nos responder ao pé desta aos seguintes quesitos, permittindo-nos de usar da sua resposta para o que nos fôr preciso: 1.º—Se vv. ss. nos venderam em 4 de junho do anno de 1906, duas caixas contendo 168 latas de dôce de goiaba denominado ou com a inscripção gravada nas tampas das referidas latas — *Especial Goiabada Pesqueirense*; 2.º — Se as referidas latas de dôce estavam conveniente e devidamente selladas de acôrdo com a lei; 3.º—Se em dias do mez de julho do referido anno de 1906, foram vv. ss. procurados em seu estabelecimento e convidados a virem á nossa casa assistir a apprensão de parte das referidas latas de dôce por dizer o sr. Agente fiscal do imposto de consumo que julgava que os sellos eram falsos; 4.º—Se attendendo ao nosso chamado ou pedido veio á nossa casa o chefe da sua casa; o sr. Leandro Lopes de Oliveira, e se declarou em presença dos agentes fiscaes sr. José Mamede Pessôa Valença e coronel Eurico Witruvio, ser o referido dôce o que vv. ss. nos havia vendido, o qual disse o proprio sr. Leandro tambem havel-o comprado ao negociante da cidade de Pesqueira, deste Estado, o sr. Adalberto Alves de Aquino por intermedio do sr. coronel Augusto Magalhães da Silva Porto, que em tempo foi estabelecido na referida cidade (Pesqueira) e é actualmente residente nesta capital; 5.º — Se quem vendeu o dôce a v. s. é o proprio fabricante, e em caso negativo se lhes disse qual a fabrica onde realizou a compra e o nome de seus proprietarios. Renovando-lhes os nossos protestos, somos com particular estima,

De vv. ss. amigos, attentos e criados,

Alves de Freitas Irmãos.

—

Illmos. amigos srs. Alves de Freitas Irmãos. Nesta.

Em resposta á carta de vv. ss., desta data temos a responder affirmativamente quanto aos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º quesitos. E quanto ao 5.º quesito que o vendedor do dôce em questão, sr. Adalberto Alves de Aquino, no acto em que lhe effectuamos a compra do citado dôce, nos declarou tel-o por sua vez comprado na cidade de Pesqueira, deste Estado, á fabricante sra. Emilia da Annunciação. Podem vv. ss. fazer da nossa resposta o uso que lhes convier.

Somos com a maior consideração e respeito que a sua casa geralmente merece,

De vv. ss. muito attentos, criados e amigos obrigados,

Leandro Lopes d'Oliveira & C.ª

—

(Todas as firmas dos signatarios das cartas supra estão reconhecidas pelo tabellião publico inferino José Carlos de Sá).

1. testemunha— Leandro Lopes de Oliveira, com 34 annos, casado, natural de Portugal, residente nesta cidade, negociante . . . E sendo perguntado pela petição de fls. 2, disse: que sabe que os justificantes têm seu estabelecimento de taverna na rua do Barão da Victoria desta cidade, n. 69, unico genero de seu commercio; que em 9 de julho do anno passado foram apprehendidas no estabelecimento dos justificantes 115 latas de dôce denominado «Especial Goiabada Pesqueirense», sendo a apprensão feita pelo agente fiscal dos impostos de consumo, José Mamede Pessôa Valença sob o fundamento de serem falsos os sellos existentes nas referidas latas, achando-se presente outro agente fiscal dos mesmos impostos, coronel Eurico Witruvio; que os justificantes apresentaram aos ditos agentes fiscaes o livro de entrada de mercadorias, que mostrava ter sido o dôce vendido a elles por Leandro Lopes de Oliveira & C.ª, firma da qual elle faz parte; que tendo vindo ao estabelecimento dos justificantes, e a convite delles, e ahi chegando encontrou os referidos agentes nas diligencias referentes á apprensão e tendo sciencia desta, elle testemunha confirmou que a sua firma commercial havia effectivamente vendido aos justificantes o dôce apprehendido, tendo sua dita declaração sido feita aos mencionados agentes fiscaes, acrescentando que havia comprado o mesmo dôce, sellado como se achava, a Adalberto Alves de Aquino, negociante de Pesqueira, que lhe fôra apresentado pelo coronel Augusto Magalhães da Silva Porto. E nada mais disse; dada a palavra aos drs. procuradores da Republica e fiscal, por estes foi dito nada terem a requerer...

SENTENÇA

Julgo por sentença a presente justificação para os devidos effeitos de direito. Entregue-se os autos independente de traslado, pagas as custas.

Recife, 10 de junho de 1907.

Sergio F. Lins de B. Loreto.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	AMANHAN
128.ª loteria do plano 169 (ás 2 ½ horas da tarde) 20:000$000 por 2$000	69.ª loteria do plano 178 (ás 2 ½ horas da tarde) 25:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE loteria para S. João 400:000$000 em 3 sorteios: 1.º sorteio no dia 23 ás 3 horas 100:000$000. 2.º no dia 24 ás 11 horas 100:080$000. 3.º no dia 24 á 1 hora.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

CONVITE

Luiz Carlos de Souza Cardoso convida aos seus amigos como os do seu pranteado pae **Miguel Joahuim Carlos Cardoso** fallecido hontem pelas 8 1/2 horas da noite, para assistir ao seu enterramento que se deverá effectuar ás 4 horas da tarde de hoje, saindo o feretro da sua residencia á rua do Livramento n. 33, 1.º andar.

Não ha convites especiaes.

Cortez

Luiz de França Pereira de Mello, tendo arrendado o engenho Cortez, avisa aos interessados que do dia 1.º de janeiro de 1910 em deante, será cobrada a quantia de 1$000, de fôro dos terrenos e casas do referido engenho.

Outrosim, avisa que a titulo de quintaes ou hortas, não poderá ninguem utilizar-se de mais do que 1 por 100 palmos, a contar da frente da casa.

Despedida

F. Fornier, representante dos srs. J. Mirapeix & C., de Paris, seguindo hoje para a Europa no vapor inglez *Oriana* despede-se pelo presente dos freguezes e amigos da citada firma, agradecendo-lhes o fidalgo acolhimento dispensado.

Recife, 13 de junho de 1909.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura: sarnas gallicas, tumores gommosos e rheumatismo.

CANHOTINHO

Venho protestar contra a linguagem soez e mentirosa com que foam publicadas no «Correio do Recife» dua snoticias daqui e de Garanhuns, que, pretendendo envolver a pessôa do illustre dr. João Paes na mortalha de podridões com que tem de ser sepultado o caracter destes invejosos e despeitados, condemnados hontem pela opinião publica em vista da verdade dos factos, não passa de uma exploração iniqua de que se servem os reprobos.

Foi tão falto de criterio o mentiroso rabiscador que a propria opposição classificou o producto das suas negras lucubrações de *torpe, infame e miseravel*. E se não fosse a falta de criterio de certo orgam da imprensa, jamais publicaria em suas columnas informações mentirosas como estas ultimas a que me refiro, afastando-se *in totum* da verdade para mergulhar na lama da iniquidade.

Amigo leal, adversario distincto, sem se preoccupar com as villanias de quasi todos os adversarios, o dr. João Paes tem dado provas da sua honesta justiça, destribuindo-a com equidade entre gregos e troyanos.

Como politico tem dado provas sobejas de grande tino administrativo, e haja vista a tristissima situação em que s. s. encontrou este e o municipio de Garanhuns. Podemos dizer sem temer contestação que nestes dois municipios vive-se desafogadamente, pois a garantia dos direitos constituidos não é uma ficção, como perversamente dão a entender as mentirosas noticias.

Dizer que o dr. João Paes é protector de criminosos, que se refugiam em Palmeira, sob a chefia de Joaquim Branco é mentira do tartufo que a escreveu, e se é capaz e tem dignidade venha provar com a responsabilidade do seu nome a veracidade do caso. Dizer que Joaquim Branco está em Pernambuco é outra mentira, pois o mesmo se acha em Alagôas. Dizer que o que se passa em Garanhuns é inacreditavel porque tudo está fóra da lei é mais outra mentira gerada pelo cerebro atrophiado do machiavelico noticiarista. E assim por diante.

Uma cousa é perfeitamente justificavel: O dr. João Paes não tem agradado porque não consente as falcatruas e depredações costumeiras destes que podem justiça estando gozando as garantias que a lei lhes faculta.

Finalmente o publico sensato que julgue o criterio dos pretensos offendidos que, as custas da mentira, querem lograr aquillo que a cubiça enxerga de mais em poder dos outros.

Retrocedam, senhores discipulos de Machiavel, despresem esta doutrina reprovavel e procurem um outro meio mais decente, que não tenha por pedestal a mentira e venham profligar os erros que a verdade dos factos accusarem. *Fiat justitia.*

13 de junho de 1909.

M. Medeiros.

Cortez

Não tendo figurado no contrato de arrendamento que fiz das partes a mim pertencentes, no engenho Cortez, á meu filho Luiz de França Pereira Mello, dispensa de fôros no povoado do mesmo engenho, declaro autorizar ao mesmo, a cobrança integral de todos os fôros inclusive os de um terreno occupado por um quintal pertencente ao sr. Joaquim Abdon de Moura Borba e outro, com o mesmo fim pelo sr. Bernardino de Senna de Moura Borba.

Recife, 15—6—909.

José Bellarmino P. de Mello.

Attestado medico

Paulo Cavalcante Pessôa de Lacerda, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA, formulado pelo pharmaceutico major José Francisco de Moura, e tirado excellentes vantagens nas molestias de pelle, nas affecções rheumatismaes e syphiliticas.

O que ahi digo, juro em fé de meu grão.

DR. PAULO C. PESSÔA LACERDA.

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO
Antonio Rabello & Filhos
44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44
PARAHYBA DO NORTE

Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.
E ALPHEU RAPOSO

PANELLAS

Li um artigo que sob o titulo «Panellas», no «Diario» de 9 do corrente, publicou o vagabundo Tito de Miranda Galvão, o qual retirou-se deste municipio por ter o capitão Eduardo Marinho o obrigado a assignar termo de bem viver.

Esse individuo é meu inimigo, por ter eu, ha quatro annos, mandado recolhel-o á cadeia por crime de disturbios.

Era nesse tempo juiz de direito deste municipio o dr. José Francisco de Faria Salles e, aqui residindo com sua familia, foi testemunha das arruaças do bandido que se intitula homem de bem.

Não venho á imprensa discutir com Tito Galvão de Miranda, cuja chronica é aqui bem conhecida. Apenas quero que o publico legente, fique sabendo quem é esse individuo, por traz de quem se esconde algum inimigo gratuito que não tem a coragem precisa para firmar com a responsabilidade de seu nome as calumnias que Tito Miranda me imputa.

Sou bastante conhecido aqui e no Recife e não temo as ameaças dos infames.

Panellas, 10 de junho de 1909.

Firmo dos Santos Silva.

Provas scientificas da cura da
Tuberculose
Com o remedio
VEGETARIANO
SEXTA OBSERVAÇÃO
Observação clinica do dr. Antoine Dremus

Miguel Dray, pedreiro, 37 annos, solteiro, sentiu-se doente pela primeira vez, ha dois annos entrou para o Hospital, no dia 19 de março de 1905, febre diaria entre 38º e 40º, pulmão direito muito atacado, tosse constante, dores no peito e no lado esquerdo, só podia dormir de costas, inappetencia e suores nocturnos: começou com o REMEDIO VEGETARIANO do DR. ORHMAN no mesmo dia da entrada, tossiu muito á primeira noite, porém, expectorando com facilidade, no dia seguinte tossia menos e dormiu, continuou com pequenas melhoras uma semana, por ser um doente muito rebelde, na segunda semana augmentou a dôse do medicamento, accentuando-se o restabelecimento do doente, diminuiu a inappetencia, a febre, a tosse e os suores, na terceira semana o doente era já outro homem, não tinha quasi tosse, dormia de qualquer dos dois lados, não tinha quasi dores no peito e no lado esquerdo, com mais duas semanas cessou completamente a tosse, readquiriu dois kilos de peso e teve alta em 11 de maio de 1905, completamente bom.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias desta cidade.

Vidro 9$800

Agentes geraes e unicos introductores no Brasil
Silva Gomes & C.
Rua de S. Pedro — 24 Rio de Janeiro
Agentes no Recife
Silva Braga & C.

Agradecimento

O dr. Francisco da Costa Ribeiro e seus filhos agradecem mui penhorados todas as manifestações de pezar que lhes foram prestadas pelo fallecimento de sua prezadissima esposa e mãe, Maria Adelaide Pontual Ribeiro.

Recife, 12 de junho de 1909.

O Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e encontrado em todo o Brasil. A' venda nesta cidade.

O BOI

Livro de sortes do festejado humorista FORTUNATO VENTURA

O BOI é um livro artistico, elegante e innocente.

O BOI contém 12 assumptos de actualidade; as modinhas e cançonetas mais novas e desejadas; copiosa parte litteraria e humoristica; suggestivas gravuras e A ARTE DE ADVINHAR O PENSAMENTO, que constitue um curioso e engraçado exercicio.

O BOI é o livro familiar por excellencia.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana. Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

Marca registada

3.° EXEMPLAR

N. 596

A marca acima impressa representa uma moça surgindo das nuvens por traz da figura do sol, achando-se a mesma moça com um panno traspassado nos hombros, deixando cair uma de suas pontas sobre a borda do referido sol, a qual moça acha-se com os braços abertos segurando, em cada uma de suas mãos,—uma capella de flôres e por cima de sua cabeça vê-se uma estrella, entre a palavra *Aurora*, que se acha impressa com tinta encarnada. Em sentido horisontal, meio concavo meio convexo, lê-se sobre as nuvens as palavras: *Marca registada*, escriptas com tinta branca e com letras de imprensa, após a estas palavras vê-se treze sobrados de um e dois andares, collocados successivamente, notando-se que o quarto, da direita para a esquerda, tem sobre o tecto uma cupola, e em frente aos mesmos destacam-se, depois da rua, um rio, em seguida, em semi-circulo convexo, lê-se as palavras *Amorim & Campos*, e abaixo desta ultima—a palavra—*Pernambuco*, todas escriptas com tinta encarnada e com letras de imprensa.

Todos os desenhos acham-se impressos com tinta encarnada sobre a côr do papel.

Amorim & Campos, estabelecidos á rua da Aurora n. 163, desta cidade, com fabrica de oleos e perfumarias, destinam o presente emblema para ser usado como marca geral de sua dita fabrica; podendo o mesmo emblema ser usado sem dependencia de côr, typos, tamanho ou disposições de côres.

Recife, 18 de maio de 1909.—*Amorim & Campos*. Inutilizando-se uma estampilha federal de trezentos réis e uma estadual de quatrocentos réis.

Apresentada nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 12 horas e 50 minutos do dia 22 de maio de 1909.—O 1.° official servindo de secretario, *Elydio Pessôa*.

Registada nesta secretaria sob o n. 596 em virtude de despacho da Meretissima Junta, de 24 do mez proximo findo. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello estadual, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de junho de 1909.—O 1.° official servindo de secretario, *Elydio Pessôa*.

Estava ao lado o sello grande da Junta.

Rheumatismo

Cura-se em oito dias com

ELIXIR DEPURATIVO

DE

SALSA, CAROBA E VELAME

DE

Alpheu Raposo

Uma maravilha do seculo presente!

VENDE-SE NA

Drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Formicida americano (Spalla)

O destruidor infallivel dos maiores formigueiros, privilegiado pelos governos do Brasil, Argentina, Uruguay, Chile, Paraguay e Cuba.

Vende-se á rua do Bom Jesus n. 58.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A «Sapataria Pan-Americana» avisa aos seus freguezes que recebeu novo sortimento do afamado calçado *walk-ower*, formas o que ha de mais moderno.

Rua 1.° de Março 7 A

Attenção

MARCA REGISTADA

Certifico que as marcas *Gallo*, sob a denominação de *Sapolina* e *Sapolio* para sabão para polir e limpar metaes, pertencentes a Manuel A. Simões, registada na Junta commercial do Recife, sob ns. 590 e 591, foram depositadas nesta junta em 24 do corrente, com o *Diario de Pernambuco*, em que foram publicadas. Secretaria da Junta commercial da Capital Federal 25 de maio de 1909. — *Honorio de Campos*, official maior (sobre estampilhas do valor total de 1$100). Ao lado estava o carimbo da Junta commercial.

Publicada no «Diario Official» da capital Federal, de quarta-feira, 26 de maio de 1909.

Formulares de letras de cambio e notas promissorias vendem-se na Lythographia Alleman, rua do Bom Jesus n. 20.

VICTORIA

DAS AGUAS DE CAXAMBÚ, LAMBARY E CAMBUQUIRA

A superioridade destas aguas ficou mais uma vez comprovada pela illustrada classe medica por occasião do grande banquete do congresso medico.

«EAU DE CAXAMBÚ—A BAS LES DYSPEPSIES EAU DE LAMBARY—MORT Á L'ARTHRITISME»

UNICOS RECEBEDORES

AMORIM SILVA & C.

Largo da Assembléa n° 3

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA-AMERICANO

Consultas de 8 ás 9 horas da manhan e de 4 ás 5 horas da tarde no consultorio de dr. Rawlinson.

Rua Barão da Victoria 67, 1.° andar.

DR. JOÃO RANGEL

Pede aos seus clientes que quizerem fazer contratos, consultas, exames, ou marcar horas para tratamento, só o procurem de 1 ás 4 horas da tarde, porquanto pela manhan todas as horas são reservadas para a execução dos tratamentos contratados, os quaes não podem ser imterrompidos.

Pede tambem prestem attenção á tabella de honorarios, e ás condições de tratamento nesta clinica, afim de evitar desgostos e reclamações.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituitos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

MEDIANA DE ARAGON

A venda nas Pharmacias e Drogarias

A excellencia das Aguas de Mediana de Aragon está na sua riqueza em sulfato de soda, e não no de magnesia que predomina em todas as suas similares, causa principal de irritações e colicas dolorosas.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Grecian-Prince*, para Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem Idem com porte duplo, até 12 horas da manhan.

— Pelo *Maranhão*, para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

— Pelo *Goyaz*, para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

— Pelo *Wuerzburg*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan

— Pelo *Ipú*, para Ceará, Camocim, Pará e Manáos, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Oceano*, para Cidade do Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:

impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com parte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Gustave Silva Carvalho.

Para Dias.

Ao commercio e ao publico

I. F. Cunha tem a satisfação de communicar que transferiu a sua fabrica de saccos de papel para a casa n. 77 ao caes de Appolo, e, tendo aproveitado a opportunidade para fazer grandes reformas e melhoramentos acha-se preparado para executar qualquer encommenda com a maxima rapidez podendo garantir a perfeição dos trabalhos que lhe forem confiados. Pede e espera merecer a protecção do publico e do commercio e especialmente dos seus antigos freguezes para a execução de cujas ordens nunca regateou sacrificios.

Recife, 14 de junho de 1909.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos, Recife, 14 de junho de 1909

EMPRESTIMO

De ordem da directoria, convido os srs. em atrazo para com emprestimos a se regularizarem dentro de 40 dias, sendo-lhes permittido reformal-os accumulados dos juros vencidos e dentro dos respectivos creditos.

O 1.° secretario,
João C. Fonseca de Medeiros.

HONROSO!

O illustre dr. barão dos Santos Abreu attesta que o melhor preparado para a syphilis, em qualquer que seja a forma, deve-se usar o grande regenerador da humanidade *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Ao commercio

Delfino Bastos Tigre, declara que para fins commerciaes passa a assignar-se

Delfino Pereira Bastos Tigre.

14 de junho de 1909.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel commercio desta praça que comprou livre e desembaraçada de qualquer dividas e onus, ao sr. José Maria de Oliveira, a sua casa de negocio sita á rua Direita de Afogados n. 94, pede a quem julgar-se prejudicado, de apresentar suas reclamações no prazo de (5) dias a contar da data presente.

Afogados, 11 de junho de 1909.
Agostinho Fernandes.

Confirmo,
José Maria de Oliveira.
ou Oliveira & C.

Companhia Luz e Força pelo Alcool

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas da Companhia Luz e Força pelo Alcool, para reunião de assembléa geral, que deverá ter logar no dia 25 de junho corrente á 1 hora da tarde na séde da mesma Companhia, para approvação de contas do exercio findo em junho do anno de 1908.

O gerente,
V. C. P. Barretto.

Ao commercio

Antonio Bastos Tigre, declara que para fins commerciaes passa a assignar-se

Antonio Machado Bastos Tigre

Recife, 14 de junho de 1909.

ASSUCAR REFINADO

Especial	4$400
Primeira	3$500
Segunda	2$700

Todas as qualidades em rama preços á vista, as qualidades na refinaria Cruzeiro, Caes do Capibaribe ns. 54 a 58.

Aviso aos interessados

Chegou da Bahia nova remessa do poderoso e procurado remedio contra a *Asthma*, preparado pelos pharmaceuticos Loureiro.

DEPOSITO:—**Pharmacia dos Pobres**

RUA LARGA DO ROSARIO N. 40

ANNUNCIOS

A gente ajuizada sabe apreciar o bom. Por isso todos tomam

O vinho de Stearns

De ext. de figado de bacalhão ferruginoso

sempre que necessitam de um bom tonico para enriquecer, purificar e fortalecer o sangue.

Não se aceite outro, sinão o de **Stearns**.

A' venda em todas as pharmacias.

1.° Sorteio

A Sociedade Cooperativa Predial dos Proletarios

Realiza no dia 24 do corrente, ao meio dia na rua da matriz n. 52, 1.° andar, entrada pela rua Velha) o 1.° sorteio da 1.ª serie A.

Os socios em atrazo de suas mensalidades, não entrarão em sorteio, conforme o disposto no art. 24 dos Estatutos.

E' facultado a qualquer pessoa independente de ser socia, a assistencia ao sorteio.

Musicas, Instrumentos Pianos e Serafinas—Novo sortimento a preços mais razoaveis na loja de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

Rebocador «Jupiter»

Vende-se, em condições vantajosas, o magnifico rebocador acima, optimo para o trafego do porto, construido de ferro em 1892, tendo:

De comprimento 21 e 1[1/2] metros;

Largura 3.0, 72;

Calado 6 pés;

Força de machina 180 cavallos e a velocidade de 12 milhas por hora.

A tratar com Wilson, Sons & C. Ltd, á rua do Commercio n. 10, 1.° andar.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES

65, rua Nova

Aguardente de Begonia

O dentifricio ideal o melhor do mundo para os dentes

Emprega-se contra o máo halito e para a conservação da hygiene da bocca e prevene a carie. A bocca deve ser lavada de manhan a á tarde e principalmente depois das refeições que deixam, necessariamente, em contacto com os dentes, particulas alimentares que, pela acção da saliva, soffrem fermentação.

Torna-se, por conseguinte, mais urgente a limpeza depois das refeições do que mesmo á da manhan; cura as dores de dentes mais rebeldes que sejam.

A venda nas pharmacias e lojas de miudezas.

' A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Catecismo da Doutrina Baptista

Elegante e bem impressa brochura de 64 paginas. Cada exemplar custa 400 réis. Em porção dá-se um abatimento de 25 %.

« De quantos trabalhos temos visto no genero é este um dos mais completos, instructivos e sobretudo escripto em bôa linguagem. O plano da obra, acompanhando cada resposta da respectiva demonstração haurida nas Escriptnras é, por certo, da mais alta relevancia porquanto habilita a todos aquelles que compulsarem essa obrinha a adquirir um conhecimento exacto da Biblia e ao mesmo tempo desenvolve-lhes interesse e gosto por essa ordem de estudos. »

Pedidos ao pastor Salomão L. Ginsburg

Caixa 178,—PERNAMBUCO

A' venda nas livrarias FRANCEZA E ECONOMICA

Grande sortimento

DE

FOGOS E SORTES

Nacionaes e estrangeiros

PARA AS NOITES

— DE —

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Vende-se na rua Dr. Rosa e Silva (antiga da Imperatriz), n. 12

LOJA DO SOUZA

BURROS

Vendem-se vinte burros de 3 a 4 annos de edade, no engenho Novo do Pilar de Alagôas, distante 4 leguas da estação de Itatuba.

Para informações com Machado Pereira & C.ª rua 15 de Novembro n. 57.

Arreios para carroça

Vendem Frederico & C.ª, arreios fabricados com sola de 1.ª qualidade, assim como coalheiras mestras e falsas, braços, guisos e mais pertences, do que têm grande deposito, á rua Marquez de Olinda, n. 36, Recife.

CHAPÉOS DE SOL

O estabelecimento que mais barato vende este artigo aqui no Recife é a Casa Popular. Rua da Imperatriz n. 18.

TENDA DE SARAIVA

O proprietario desta *tenda*, ou officina, avisa ao respeitavel publico, particularmente aos srs. transportadores, que fabrica qualquer qualidade de *vehiculo* para o transporte de mercadorias etc., nas melhores condições para os interessados, quer relativamente á segurança e feitio, quer relativamente á modicidade de preços dos mesmos, em face da conveniencia e bôas condições dos materiaes que directamente importa do estrangeiro, bem como: *mollas inglezas*, arreios braços e colleiras americanas, dispondo sobretudo, de artistas especialistas para taes fabricos.

Outrosim, previne que a sua fabrica especializa-se em toda altura, na construcção de carroças, estendendo ainda os trabalhos da mesma á concertos e forros novos de qualquer qualidade de carros de passeio.

Recife—fim da rua da Detenção, n. 22, extrema campina do Bodé.

EMPRESA DO GAZ

PROPOSTAS PARA COMPRA DOS RESIDUOS DA FABRICA

A empresa do gaz recebe propostas por carta, no seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 17, para todos ou qualquer dos residuos em separado, durante um anno, á saber:

Coke até 2.500 toneladas.

Alcatrão até 40.000 galões.

Ammoniaco até 10.000 galões.

Condições:

Entrega na fabrica. Pesos e medidas ajustados na mesma. Pagamentos mensaes. Retirada dos productos durante o mez da fabricação.

ETERNIT

E' a ultima creação para cobertas de casas que vem reformar por completo o antigo systema de telhas de barro ou de zinco.

E' simplesmente uma **pedra artificial** em fórma de azulejo em cuja composição entram apenas o amianto e o cimento Portland, dois materiaes que unidos apresentam uma resistencia equivalente á propria pedra.

São estas as suas propriedades principaes:

1.° Resistencia extraordinaria á pressão e aos golpes;
2.° Absoluta impermeabilidade;
3.° Superficie plana e grossura unica;
4.° Resistencia absoluta contra o fogo;
5.° Insensibilidade ao calor e á electricidade;
6.° Leveza até agora ainda não alcançada;
7.° Aspecto sympathico e elegante.

Emfim, é uma maravilha que offerecemos aos nossos bons freguezes por preço relativamente modico, pedindo-lhes uma visita ao nosso armazem, onde encontrarão amostras e grande deposito do referido material.

RECIFE—64, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 66

MIRANDA SOUZA & C.

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:

CHASSAING y C°, Paris, 6, avenue Victoria.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—51 (outr'ora 27)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34.Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet--51 (outr'ora 27)

RECIFE

Chapéos e calçados nacionaes

Nesta praça, o estabelecimento que vende mais barato estes artigos é a Casa Popular. Rua da Imperatriz n. 18.

DEMOLIÇÃO

O proprietario da «Casa Santo Antonio» tendo em vista a recente demolição do predio, vem respeitosamente chamar a attenção do publico para o grande stoque de artigos como sejam: Ferragens cutelarias, encanamentos e artigos de uso domestico que está vendendo a preços sem competencia com o fim de liquidar o mais breve possivel.

Preços ao alcance de todas as bolças.

Casa Santo Antonio

Em frente á rua Santo Amaro

RUA NOVA 57

Roupas brancas

Para senhoras, acaba de receber grande sortimento.

Mme. F. Fernandes

65, RUA NOVA

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 6$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Aluga-se

O segundo andar do predio n. 63 da rua 15 de Novembro, proprio para escriptorio ou consulado, a tratar no pavimento terreo.

Serralheiros

Precisa-se no engenho Central de Tiuma a tratar na rua do Commercio n. 20, 1.° andar.

AOS COLLEGIOS

Completo sortimento em seda, lãs, frocos, linhas, cordões, setins, etc.

Acaba de receber

M.me F. Fernandes

65, RUA NOVA

Carroças inquebraveis

Systema Americano

Pregos excepcionaes

FORTES E LEVES

Armações de ferro e aço com 1/4 da armação de ferro 280$, com 1/2 armação de ferro 300$, com armação de ferro completa 320$.

Concertos em 24 horas.

Na «Officina mechanica a vapor»

RUA CONDE DA BÔA-VISTA N. 24 N

COROAS MORTUARIAS

Vendem-se na Casa Popular por preços que não se encontram noutra casa desta capital. Rua da Imperatriz n. 18.

Sabonete JAPONEZ Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, rugas, signaes de bexiga, etc, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attrativos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos, como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço da duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO

JOAO DA SILVA FARIA

34—RUA MARQUEZ DE OLINDA—34

Lã desfiada

propria para sapatinhos, chales, etc., em todas os côres, á 500 reis a quarta.

CASA M.me F. Fernandes — 65 Rua NOVA

MACARRÃO DO RIO

De todas as qualidades

á 800 réis o kilo

Rua Direita, n. 14

Para confeccionar chapéos

A Casa Popular está liquidando preparos para chapéos de senhoras. A saber: palhas, flores, plumas, fitas, forros e arames. Tambem vende roupas e bonets para meninos, leques, bolsas de couro, bengallas e outros artigos. A preços baratissimos. Rua da Imperatriz n. 18.

LEILÕES

Agente Martins

Grande leilão

Em continuação

Do importante estabelecimento de fazendas sito á rua Duque de Caxias n. 60.

Massa fallida de Braga & Fonseca

CONSTANDO:

De grande sortimento de fazendas finas, dividas activas e uma importante armação de amarello envernizada e envidraçada, cofre prova de fogo, carteiras, balcão, vitrina, fiteiros, armação ingleza, espelhos e cadeiras de junco.

Terça-feira, 15 de junho

A's 11 horas

No mesmo estabelecimento

O agente Martins, autorizado pelos liquidatarios da massa fallida de Braga & Fonseca, fará leilão do grande sortimento de fazendas, dividas activas, armação e utensilios do estabelecimento de fazendas sito á rua Duque de Caxias n. 60.

Os pretendentes poderão entender-se com o agente em cujo poder se acha a relação das fazendas e dividas.

Declaro que a armação e utensilios estão sujeitos a um penhor mercantil.

Agente Oliveira

LEILÃO

De todo o material, botes, olaria, machinas, motores, cofre, serraria, guindastes, columnas de ferro, bomba de vento, tanques de ferro, vergas de aço, telhas de zinco, cantoneiras de ferro, registo para agua, guinchos de ferro, macacos, grades de ferro, carroças, polias, bigornas, mosaico, bandeiras e caixilhos para portas, alvarengas de ferro, casco de lancha a vapor etc., existentes no Lazareto de Tamandaré.

A SABER:

Dois botes de 9 toneladas cada um, 1 catraia pequena, 1 olaria contendo diversas machinas para fazer telhas francezas e canos de diversas grossuras e para imprimir tijollos, tendo 2 grandes motores da força de 9 cavallos cada um, 1 serraria com diversas machinas tendo uma grande serra, 1 bancada de carpinteiro, com serra de volta e outros ferros para molduras, 1 machina para amolar serras, 1 torno, 1 machina para travar serras, 1 meza com serra para circular, furar e outros serviços, 1 mesa para serra de volta manual, 1 machina para amolar ferros de plainas, 1 grande guindaste para serviço da serraria, 16 columnas de ferro, 1 bomba de vento com 2 e meia polegadas, 2 tanques de ferro, 52 vergas de aço, 3000 telhas de zinco usadas, 1 machina para fazer cascalhos, 1 dita para furar pedras, 2 escadas de volta, grande quantidade de cantoneiras de ferro, 4 caçambas para aterro, 1 bomba centrifuga de 3 polegadas com 1 motor, grande quantidade de ferros velhos, 1 registo para agua com 4 canos para o mesmo, 1 sonda, 3 guinchos de ferro manual 2 viradores para linha, 1 machina para cortar ferro, 6 serras circulares, 2 macacos para embarcações, 5 chapas de ferro grandes com 1/4 de grossura, 2 depositos para gaz, 5 grades de ferro fundido meio circulo, 4 carroças, grande quantidade de polias de diversos tamanhos, 1 bigorna, 30 metros de mosaico sortidos, 4 louzas pretas, 4 caixas de descargas para latrinas, 2 ditas automaticas, 50 bandeiras de madeira para portas, 18 caxilhos para vidraças, 1 cofre de ferro, 2 alvarengas de ferro estragadas, 1 casco de uma lancha a vapor estragada, diversos outros objectos lá existentes que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Terça-feira, 6 de julho

A's 11 horas da manhan

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

Aristides J. de Oliveira

por ordem do illustre sr. dr. diretor do 2.° districto sanitario maritimo e autorização do exm. sr. ministro da justiça e negocios interiores, venderá em publico leilão, no estado e logar em que se acham todos os materiaes e outros objectos acima descriptos, existentes no Lazareto de Tamandaré, podendo desde já ser examinados pelos srs. pretendentes.

Pagamento no acto do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Antonio Agrippino Xavier de Britto

† Arminda Britto de Sá Pereira, dr. Cosme de Sá Pereira, dr. José Osorio de Cerqueira, Antonio Martins de Carvalho, Viriato Xavier de Britto e José de Sá Pereira, mana, cunhado e sobrinhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar ás 8 horas e meia do dia, terça-feira 15 do corrente, na matriz de Santo Antonio, pelo repouso eterno da alma do dr. **Antonio Agrippino Xavier de Britto**, trigesimo dia de seu fallecimento; por cujo acto de caridade lhes ficarão eternamente agradecidos.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque

30.° DIA

Antonia Epiphania Cavalcante Lapa, seus filhos e nora Maria Amelia Cavalcante Lapa, seus filhos, genro, e netos, José Praxedes dos Santos Cavalcante, sua mulher e filha, Anna Rita Cavalcante, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua querido pae, avô, sogro, bisavô e cunhado **Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque**, na egreja da Soledade, ás 8 horas da manhan, de quarta-feira, 16 do corrente, trigesimo dia do seu passamento.

Confessam-se reconhecidos aos que comparecerem a este acto de religião.

Annuncios Maritimos

Barber line

O VAPOR

ESPERANZA DE LARRINAGA

Esperado do sul no dia 15 de junho, e seguirá depois de pequena demora para NEW YORK.

Para carga etc., trata-se com o agente **A. Ommundsen**

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Hamburg - Suedamerikanische Dampschiffahrts - Gesellschaft

O PAQUETE

CORDOBA

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de junho, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

Entrará no porto.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

O PAQUETE

GUAHYBA

E' esperado da Europa até o dia 22 ou 23 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para MACEIO', BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado dos portos da Europa até o dia 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

Companhia Commercio e Navegação

Séde no Rio de Janeiro

PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 15 seguirá para CEARA, MARANHAO e PARÁ.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 1.° ANDAR

Navegação Bahiana

PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Albino Barros.

Presentemente no porto segue hoje a tarde para para: Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, São Luiz, Guimarães (entrando no porto de Jucuman), Pinheiro, Cururupú, Tury-Assú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

E para todos os portos do Rio Amazonas e seus affluentes, em correspondencia com a empresa «The Amazon Steam Navigation Company, Limited».

PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do Norte até 15 do corrente, seguirá no dia 17 para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' ESTANCIA E BAHIA.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e offerecem optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atracam.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente neste porto voltará para LIVERPOOL depois de pequena demora.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado em 27 do corrente de Liverpool, e depois da demora do costume voltará para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado neste porto no dia 30 do corrente depois da necessaria demora voltará para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante Carlos Vital.

Segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAO, MOSSORO' ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE INGLEZ

CANADIA

Esperado de New York á 18 do corrente segue para **Bahia** e **Rio de Janeiro** e **Santos** depois de pequena demora.
Não recebe carga nem passageiros.

—

O PAQUETE

OLINDA

Commandante L. Lesnelle.
Esperado do Sul no dia 16 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS no mesmo dia.

—

PAQUETE

SATELLITE

Commandante—J. Mendes.
Esperado do sul no dia 22 do corrente segue para **Villa Nova, Aracajú, Estancia, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** com pequena demora.

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante A. S. Santos.
Esperado do norte no dia 15 do corrente á tarde segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

—

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Meissner.
Esperado de New-York no dia 15 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

—

PAQUETE

CEARÁ

Commandante M. J. Pessôa.
Esperado do Norte no dia 19 do corrente á tarde, segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO, no dia 20 á tarde.

—

O PAQUETE

Fagundes Varella

Commandante Bento Tonnesen.
Esperado do norte nestes dias segue com pequena demora para o RIO DE JANEIRO.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no escriptorio do Lloyd até 1 hora da tarde do dia da partida dos vapores.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.
Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 3 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

—

O PAQUETE

ORTEGA

Esperado do sul no dia 11 de julho e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**
Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.
Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a ser transportados gratuitamente, ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.
Os bilhetes de 3.ª classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.
Para carga, trata-se com o corretor A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.
Para encommendas e outras informações com os agentes
WILSON SONS & C.° TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Asturias em 4 de julho.
Avon em 18 de julho.
Aragon em 1 de agosto.
VAPORES A SAIR PARA O SUL
Aragon em 8 de julho.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

Esperado do sul até o dia 20 de junho, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

—

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 24 de junho e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

EDITAES

Prefeitura de Olinda

GALERIA DE ESGOTOS

Torno publico, de ordem do sr. coronel prefeito, que dentro do prazo de sessenta dias, a contar de hoje, devem comparecer a esta repartição os proprietarios dos predios ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39 e 6, situados á rua de S. Bento, ns. 1, 3, 4, 6 e 8 á rua 7 de Setembro, ns. 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 2 e 4 á rua 27 de Janeiro, 1 e 3 á praça Conselheiro João Alfredo e 2 á praça da Abolição afim de depositarnos cofres municipaes 50 por cento sobre as despezas feitas com a galeria de esgotos, que está sendo construida pela prefeitura nesta cidade, do principio da rua 27 de Janeiro até á praça da Abolição.
As referidas obras estão sendo feitas de acôrdo com o parecer do dr. commissario de hygiene municipal.
Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, em 27 de maio de 1909.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 26 de abril de 1909.

De ordem desta directoria, abaixo publico a collecta de muro baixo, terrenos não murados e predios em ruinas, na freguezia da Graça, para o exercicio corrente devendo aquelles que contra ella tiverem reclamações a fazer, dirigir suas petições documentadas ao exm. sr. dr. prefeito, no prazo, de quinze dias a contar da presente data.—*Manuel Rodrigues Nogueira Lima*, lançador.

RUA DA HORA

S/n, Maria Manuela do Nascimento, terreno cercado, 7 metros.
N. 15, Leopoldina Lemos Duarte, terreno cercado, 10 metros.
N. 17, Maria Salú Muniz, terreno cercado, 5 metros.
N. 19, Sinhorinha Theodora Portella, terreno cercado, 13 metros.
N. 21, Jesuino Nunes Vianna, terreno cercado, 14 metros.
N. 23, Thereza de Jesus, terreno cercado, 8/80 metros.
N. 25, Pedro da Hora Santiago, terreno cercado, 8/80 metros.
S/n, Carlos dos Santos Villaça, (comprehendendo á rua Barão de Itamaracá) terreno cercado, 73 metros.
N. 10, o mesmo, terreno cercado, 12+80 metros.
S/n, Rosalina, filha de Lourenço, terreno cercado, 6+90 metros.
N. 24, coronel Theodomiro dos Santos Selva, compreendendo ás ruas Barão de Itamaracá e espinheiro, terreno cercado, 74 metros.
N. 27, d. Deodata Maria de Souza, terreno cercado, 6/70 metros.
S/n, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, terreno cercado, 5+20 metros.
N. 31, Candido de Albuquerque Mello, terreno cercado, 14 metros.
S/n, José de Barros, compreendido á rua de Santo Elias, terreno cercado, 120 metros.
N. 47, d. Custodia de Mello, terreno cercado, 7+70 metros.
N. 49, Eduardo Paes Ferreira, terreno cercado, 8+80 metros.
N. 53, d. Emilia Won Shosten, terreno cercado, 24 metros.
N. 55, Alfredo Guedes da Silva, terreno cercado, 23 metros.
N. 59, Francisco Xisto Maurino, terreno cercado, 28 metros.
N. 61, Francisco Carneiro d'Almeida, terreno cercado, 26 metros.
S/n, Manuel Jacintho Gomes, terreno cercado, 80 metros.

RUA NUNES MACHADO

N. 2 A, Anna T. Carpinteiro, terreno cercado, 13 metros.
S/n, José Theotonio Soares, terreno cercado, 10 metros.
S/n, Antonio da Costa Araujo, terreno cercado, 10 metros.
S/n, Josepha Soares Ferreira, terreno cercado, 10 metros.
N. 18, Delphina Maria da Conceição, terreno cercado, 6+60.
(Continúa).

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 14 de junho de 1909.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito fica marcado o prazo de trinta dias ao sr. Mamede Wanderley, proprietario da cocheira sita á rua de S. João n. 8, para, na conformidade da requisição feita pela inspectoria de hygiene, remover dita cocheira para ponto mais conveniente fóra da cidade sob pena de multa de 30$000 e appreenção dos animaes encontrados.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 15 de maio de 1909.

1909 1.° SEMESTRE

Por esta directoria de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, para pagarem dentro de trinta dias contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição, inscripção, bebidas, motores, guindastes e trilhos cruzando as ruas. Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente. Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—(Assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O doutor Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal do commercio da primeira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia oito do mez de julho proximo vindouro, irão á primeira praça publica deste juizo, os bens seguintes: Uma parte da casa terrea sob numero cento e vinte e oito á rua da Palma, freguezia de São José, com porta e janella de frente, uma sala, dois quartos, um corredor, cozinha externa e pequeno quintal com cacimba, a qual parte foi avaliada por trezentos e trinta e seis mil trezentos e trinta e tres réis, sendo todo o predio avaliado por um conto e oitocentos mil réis. Uma parte da casa terrea sob numero cento e quarenta e nove, á rua Marquez do Herval com porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa, um quarto para banho, quintal murado e ladrilhado a qual vae á praça por um conto de réis, sendo todo o predio avaliado por quatro contos de réis. Ditos bens vão á praça em virtude de penhora nelles feita em execução promovida por L. Ferreira & Companhia contra Antonio Azevedo e sua mulher e serão arrematados para pagamento do que estes devem áquelle. E não havendo licitantes que cubram os preços da avaliação irão ditos bens á segunda praça com o espaço e abatimento da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quatorze de junho de mil novecentos e nove. Eu, Walfrido Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcer, subscrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceiro vara, do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que a requerimento de Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, cessionario dos Bancos—Bancos Popular e da Republica do Brasil, irá á primeira praça publica deste juizo, no dia dez do mez de julho proximo vindouro o engenho «Piaba» sito no municipio de Serinhãem deste Estado, com todos os seus edificios, terras e mais bemfeitorias e utensilios, menos uma parte do valor de um conto e duzentos mil réis, pertencente á dona Francisca de Tal. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita, em execução promovida pelos referidos Bancos, contra Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa, presentemente seus herdeiros, sendo avaliado pela quantia de trinta contos de réis. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá dito bem á segunda praça com o espaço e abatimento da lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quatorze de junho de mil novecentos e nove. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.—*Alfredo Alves da Silva Freire.*

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 13 de junho de 1909.

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico que, de acôrdo com o codigo de posturas municipaes, fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (busca-pés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro pela reincidencia, (artigo 5.°, titulo 3.° e cap 4.°).
Fica egualmente prohibido o costume de se fazerem fogueiras nesta cidade, por occasião das festividades de S. João, S. Pedro e outros quaesquer dias. Os contraventores pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia (art. 6.°, titulo 4.° cap. 1.°).
Fica prohibido o uso de fogo do ar solto, na cidade, que não fôr em girandolas pelo systema *Morel*, precedendo licença. Os infractores pagarão a multa de 20$000 e o dobro na reincidencia, (art. 4.°, cap. 5.°, titulo 4.°).
Não se poderá soltar fogo algum senão em pateos espaçosos ou quintaes, nunca em logar de adjunto. Os infractores incorrerão na multa de 10$000 (art. 6.°, cap. e titulo citados).
Não é permettido dentro do municipio dar tiros ou disparar armas de fogo a qualquer hora do dia ou da noite.
As multas serão accrescidas em 20 % de addiccionaes.
Recife, 13 de junho de 1909.—O secretario, *Joaquim Agripino de Mendonça Simões.*

O doutor Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da 2.ª vara civel nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que neste juizo corre uma execução de Neves Pedroza & C.ª, contra Paula & Rodrigues e tendo se feito penhora em mão do agente Vernet na quantia de um conto e quinhentos mil reis (1:500$000) no producto do leilão dos bens dos executados, foi a mesma accusada em audiencia de nove do corrente, ficando assignado os seis dias aos executados e dez aos credores incertos, a quem pelo presente, chamo, cito e hei por citados para que no dito prazo de dez dias, venham perante este juizo fazer as reclamações que tiverem a bem de seus direitos, sob pena de lançamento e do levantamento da mencionada importancia para o pagamento dos referidos exequentes.
E para que chegue ao conhecimento de todos vae passado o presente com outro de egual teor para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife aos onze de junho de mil novecentos e nove. Eu, Victor Neves de Oliveira, escrevente juramentado, o escrevi. Subscrevo, o escrivão Cicero de Vasconcellos Cesar.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara criminal e presidente da terceira sessão do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.
Faço saber que fica designado o dia 15 do corrente ás 11 horas da manhan, para ter lugar a terceira sessão ordinaria do tribunal correccional, que trabalhará no edificio em que funcciona o tribunal do jury, em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes, para funccionarem no mesmo tribunal correccional.

SANTO ANTONIO
Dr. Manuel Turiano dos Reis Campello.
José Carlos de Souza Lobo.
Custodio José Alves Guimarães.

SÃO JOSE'
Coronel Theodomiro dos Santos Selva.

BOA-VISTA
Dr. Bernardo José da Gama Lins.

GRAÇA
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.
Bemvindo Texeira Lins de Barros Lorêto.

AFOGADOS
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora, no Tribunal correccional devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão eguaes copias do presente edital aos juizes de districto para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e as testemunhas que residirem em seus districtos.
Outrosim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão, os réos soltos: José Pedro Goyaz, José Antonio Marinho, vulgo José Tintino, José Guilherme Caetano, Francelino Antonio Cardoso, vulgo Fumaça, José Fidelquino, vulgo José da Miquilina, Antonio José Pereira, vulgo Antonio Solteiro, Joselino Jorge d'Oliveira e José Lopes.
Recife, 7 de junho de 1909. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

O dr. Nilo Rodrigues de Miranda, juiz de direito da 2.ª vara criminal, presidente da 3.ª sessão do jury do Recife etc.
Faz saber que tendo designado o dia 2 de julho vindouro, ás 11 horas da manhan, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury deste anno, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
José Clemente Levy Filho.
José Cardoso Ayres.
Manuel Paulino Cavalcante.

SANTO ANTONIO
José Carlos de Souza Lobo.
Dr. Manuel de Freitas Guimarães.
Dr. Manuel Turiano dos Reis Campello.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
João Felippe Carneiro Campello.

S. JOSE'
Austriclino de Arruda Camara.
Francisco Manuel Accioly.
Bernardino Presciliano de França.
Idalino Izidio da Costa Meira.
Francisco Fragoso de Albuquerque.
João Cavalcante Lopes de Mendonça.
Manuel Pedro Correia de Mello.

AFOGADOS
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Antonio Lourenço de Freitas Amaral.
Manuel das Chagas Oliveira Filho.
Ignacio de Barros Wanderley Lins.
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

GRAÇA
Dr. Antonio Hermenegildo de Castro.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Barão de Casa Forte.
José da Silva Loyo Junior.
Emilio Tavares de Gouveia Barretto.

BOA-VISTA
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.
Dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Carlos Estanislão da Costa.
Dr. José Bandeira de Mello.
José Apollinario de Almeida.
Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa.
Eugenio Ferreira de Carvalho.
Dr. Augusto Coelho Leite.

VARZEA
Genesio de Albuquerque Martins Pereira.
Estevam Manuel da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si se convida para comparecerem na sala do Tribunal do jury, no referido dia e hora, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume e eguaes se remetterão aos juizes de districto para os fins legaes. Ainda faz saber que as multas serão cobradas executivamente, de acôrdo com a lei n. 697 de 4 de junho de 1904.
Recife, 1 de junho de 1909. Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury, o escrevi.—*Nilo Rodrigues de Miranda.*

De ordem do sr. coronel commandante do regimento policial do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 18 do corrente se receberá neste quartel á 1 hora da tarde propostas para o fornecimento de generos ao rancho das praças durante o 2.° semestre deste anno.
Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas devidamente legalizadas.

GENEROS:
Assucar de 2.ª, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Aguardente de canna, (gratis).
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou uma laranja, ração.)
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, kilo.
Pão, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Verduras e temperos, ração.
Vinho figueira, litro.

CLAUSULAS DO CONTRATO

Primeira
Os contratantes serão obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão, as mercadorias que lhes forem solicitadas para o rancho das praças do regimento policial do Estado.

Segunda
As mercadorias serão de primeira qualidade e devem ser entregues nos quarteis dos batalhões, onde quer que elles se achem comtanto que seja dentro do perimetro da cidade.

Terceira
O fornecimento será feito pelos contratantes por intermedio do agente do rancho em vista de pedidos por este assignados e rubricados pelo fiscal do regimento.

Quarta
Quando fôr qualquer mercadoria reputada de má qualidade será devolvida aos respectivos contratantes que a substituirão immediatamente, sob pena de multa de vinte por cento do valor da mercadoria que pelo cofre será comprada por conta dos contratantes pelo preço que fôr encontrado no mercado.

Quinta
Em egual multa incorrerão os contratantes pela demora da entrega das mercadorias.

Sexta
Na hypothese do final da ultima parte da clausula quarta os contratantes ficam obrigados ao pagamento das mercadorias compradas logo que lhes sejam apresentadas as respectivas contas, competentemente visadas pelo fiscal do regimento, sob pena de ser descontada sua importancia com o augmento de dez por cento no primeiro pagamento que lhes for effetuado.

Setima
As contas para o fornecimento do rancho serão extraidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia trez de cada mez ao fiscal do regimento, afim de que tenha logar o pagamento dentro de trinta dias, depois de devidamente conferidas, ficando aos contratantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo esse prazo sem que tenham sido embolçados da importancia do mez anterior e de rescindir o contrato se o pagamento demorar-se por mais de sessenta dias.

Oitava
Os contratantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contratadas aos officiaes e praças do regimento policial do Estado.

Nona
Por infracção das clausulas deste contrato cujas penas não se achem especialmente determinadas os contratantes ficam sujeitos a multa de vinte mil réis a cem mil réis que lhes será imposta pelo presidente do conselho.

Decimo
Ficam obrigados os contratantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias que fôr julgado necessario para o rancho de qualquer outro corpo, que por ventura seja creado, sendo neste caso feita a entrega das mercadorias no respectivo quartel.

Decima primeira
Os contratantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preço das mercadorias contratadas quaesquer que sejam as condições do mercado o que tambem não poderão allegar para eximir-se do contrato que vigorará a contar de primeiro de julho a trinta e um de dezembro de mil nove e centos e nove.

Decima segunda
Se os contratantes recusarem-se dentro do prazo estipulado na clausula antecedente a fazer o fornecimento a que são obrigados pagarão a multa de cem a quinhentos mil réis arbitrada pelo conselho que terá em attenção o valor do contrato, ficando este *ipso facto* rescindido.

Decima terceira
Para garantia da multa a que se refere a clausula antecedente os contratantes recolherão previamente ao cofre do regimento a quantia que o concelho estipular a qual só será dali levantada depois de terminado o prazo do presente contrato e de liquidadas todas as contas a elle relativas.

Decima quarta
Os contratantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios que podem ser previstos, bem como todos os casos solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um delles sempre obrigados, sem que possam delles valer-se nem allegar em tempo algum e para algum effeito qualquer que elle seja, bem como prejuizos, perdas ou faltas de meios, salvo se forem occasionados por incendio casual, destruição por conveniencia publica, inundação ou rebellião, caso em que deve ser feita a competente prova perante o conselho.
Quartel na Praça Barão de Lucena, 9 de junho de 1909.—*Lucio José de Souza*, capitão secretario.

A HERNIA CURADA
sem operacão, sem incommodo, sem dôr
pela NOVA
***FUNDA PNEUMATICA sem MOLA* de A. CLAVERIE**
234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.
Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.
Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrumper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.
Deposito para o **Brazil**: Em Casa dos Snrs.
MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.
Folheto, conselhos e informações gratuitos.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, § 5.° do reg. em vigor.

NUMEROS

65176	66610	66814	66914	67055	67136
65394	66619	66817	66917	67062	67138
65422	66621	66818	66924	67064	67139
65456	66626	66819	66926	67069	67141
65962	66627	66823	66930	67077	67142
65993	66630	66824	66931	67080	67143
66091	66638	66825	66936	67083	67144
66170	66645	66828	66937	67088	67145
66214	66646	66832	66950	67093	67146
66268	66662	66834	66951	67096	67148
66423	66667	66836	66953	67097	67151
66427	66670	66837	66954	67099	67152
66429	66673	66839	66955	67101	67153
66434	66682	66840	66956	67102	67154
66435	66684	66845	66958	67103	67155
66436	66691	66846	66960	67104	67156
66442	66700	66847	66968	67106	67158
66451	66704	66851	66976	67107	67159
66469	66713	66854	66980	67108	67160
66478	66715	66855	66985	67109	67162
66480	66733	66857	66986	67110	67164
66482	66735	66867	66988	67111	67167
66490	66736	66870	66990	67112	67169
66503	66741	66871	66996	67113	67177
66518	66747	66872	67006	67115	67178
66521	66748	66878	67007	67121	67180
66534	66765	66880	67020	67122	67184
66548	66767	66887	67022	67123	67185
66550	66769	66888	67026	67124	67187
66560	66775	66889	67028	68125	67188
66565	66778	66892	67033	67126	67189
66567	66781	66896	67037	67130	67191
66571	66782	66898	67038	67131	67193
66575	66785	66900	67043	67132	67195
66581	66790	66901	67050	67133	67199
66588	66797	66907	67051	67134	67200
66593	66804	66909	67053	67135	67208

Samuel Martins,
Gerente.

Administração dos Correios de Pernambuco, Recife, em 4 de junho de 1909

CONCURSO PARA PRATICANTES DE 2.ª CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que se acha aberta na 1.ª secção, a contar desta data e até o dia 3 de julho proximo vindouro, das 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde nos dias uteis, a inscripção de candidatos ao concurso para preenchimento das vagas que occorrerem, de praticantes de 2.ª classe, o qual deverá se realizar no primeiro domingo, após o encerramento da mesma inscripção.
Os candidatos, de conformidade com as disposições em vigor, deverão provar com documentos bastantes, cujas firmas estejam devidamente reconhecidas por tabellião publico, que são maiores de 18 e menores de 30 annos, têm bom procedimento, gosam saúde, estão *recentemente* vaccinados e não soffrem de defeito physico que os impossibilite de exercer o emprego a que se propõem; e exhibirão provas de conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma, ou de algumas das materias seguintes: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.
Os candidatos não classificados e os reprovados, só poderão de novo concorrer depois de um anno, contando da data da terminação de todas as provas.
Não será admittido o candidato que deixar de instruir o seu requerimento com qualquer dos documentos comprobatorios dos requisitos exigidos neste edital, ou que os não apresente devidamente legalizados, ou ainda que, sendo estrangeiro de origem, deixe de exhibir titulo de naturalização; sendo que a inscripção só se tornará effectiva com a assignatura do proprio candidato em livro especial existente na 1.ª secção.
1.ª secção dos Correios de Pernambuco, Recife, 4 de junho de 1909.—O 3.° official, *Olympio Galvão.*

Directoria da contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de junho de 1909.

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os proprietarios de *automoveis e outros vehiculos* para a conducção de passageiros e mercadorias, a virem matricul-os e numeral-os nesta repartição, no prazo de quinze dias, sob as penas comminadas nas leis e regulamentos em vigor.
Os proprietarios de automoveis satisfarão apenas a quantia de 2$400 pela respectiva numeração que lhes fôr dada.
Os dos outros vehiculos pagarão os impostos estabelecidos na lei orçamentaria.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, ficam intimados pela 2.ª vez, os srs. proprietarios de tumulos existentes no cemiterio publico de Santo Amaro, a mandarem dentro do prazo de sessenta dias a contar desta data, limpar e retocar os tumulos de sua propriedade; findo este prazo será o serviço feito por conta da prefeitura, e observados os art.os 50 e 51, §§ 1.° e 2.° da secção 3.ª do regulamento dos cemiterios do municipio do Recife.
Cemiterio publico de Santo Amaro do Recife, em 3 de junho de 1909.—O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e do municipio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia da Fazenda do Estado, no dia 18 do corrente mez, se hão de arrematar em praça publica a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados pela mesma Fazenda:
O sobrado de um andar e sotão n. 6 no bêco de C. Colombo, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; no 1.° andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, e no sotão janellas, 1 sala e cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 85 centimetros, avaliado em 3:000$000 e vae a 3.ª praça por 2:430$000, em vista dos abatimentos legaes, por execução contra Francisca Maria da Conceição Rego.
A mei'agua n. 2 á travessa da Fundição, freguezia do Recife, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada em 400$000 e vae a 3.ª praça por 324$000 em vista dos abatimentos legaes, por execução contra Antonio de Almeida Gomes.
E para constar passou-se o presente edital na forma da lei etc. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 12 de junho de 1909. Eu, Joaquim G. de Mendonça, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Manuel A. de Barros Falcão escrivão o subscrevi. — *José Maria da Rocha Carvalho.*

ALUGAM-SE Os armazens á rua do Amorim n. 29 e Encanamento n. 4, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMAS Precisa-se de duas, uma para cozinhar e outra para arrumações: ladeira de S. Francisco n. 1, Olinda, esquina para o pateo do Carmo.

ALUGA-SE ou vende-se uma grande casa na linha do Arraial, á rua da Harmonia n. 4, com grandes commodos, grande sitio arborizado e jardim, a tratar na mesma, ou rua da Palma n. 20.

AMA—Precisa-se de uma de leite a tratar na rua do Alecrim n. 14.

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar preferindo-se que durma em casa dos patrões, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 51, antiga do Sebo.

ALUGA-SE um quarto para familia, a tratar na rua direita, 40, 3.° andar, das 12 ás 2 da tarde.

AMA Precisa-se de uma, para serviços leves na rua do Aragão n. 1, sobrado.

ARMAÇÃO livre e desembaraçada vende-se á rua da Florentina n. 34, importante armação com todos os utensilios, agua e gaz encanados, um magnifico sotão que se presta para moradia, aluguel muito commodo, e as chaves garantidas ao comprador. Trata-se á rua do Bom Jesus n. 58, 1.° andar, de meio dia ás 2 horas.

AMA Precisa-se para casa de solteiro, á rua do Bemfica, n. 40 (Magdalena).

ALUGAM-SE As casas ns. 4 e 5 á rua Fernandes Lopes, com agua encanada e preços modicos, a tratar na rua Joaquim Nabuco, n. 60.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para casa de duas pessôas, a tratar na rua do Riachuelo, n. 21.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA precisa-se para cozinha, rua Duque de Caxias, n. 62, 2.° andar.

ARMAZEM DEPOSITO Precisa-se de um, na freguezia do Recife, perto do porto de embarque, a tratar na rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.° andar.

ALUGA-SE O 1.° andar da rua Larga do Rosario n. 37, á tratar com José Lucio, no pavimento terreo, tabacaria.

ALUGA-SE uma casa com bôas acommodações, sita na Estrada do Brejo n. 34, (Arraial), a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1—1.° andar.

ALUGA-SE a casa terrea com sotão á rua coronel Lamenha n. 23, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 2—1.° andar.

BOA OCCASIÃO Vende-se a mercearia bem localizada á rua Direita n. 14. Trata-se na mesma ou na rua do Apollo n. 5.

CARPINTEIROS Precisa-se de bons carpinteiros pagam-se bons salarios a tratar no caes do Ramos n. 36.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.° andar.

CURA-KNEIP, Jorge Winkelmann diplomado, cura todas as doenças pela agua e massagens systema Kneip e Platen, rua Larga do Rosario n. 40, 2.° andar.

CALLISTA, Jorge Winkelmann, rua Larga do Rosario n. 40, 2.° andar, cura e trata com absoluta perfeição e sem dôr, os callos, unhas-encravadas etc., das 12 ás 6 horas da tarde.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO na Loja do Anjo. Para acabar os seguintes artigos: Cambraias suissa estampada de 1$200 a 300 réis. Mimo dos Alpes de 800 a 240 e 300 réis. Brins pardos de cores, novidades para roupa de meninos, vestidos de senhora de 1$000 a 360 e 400 réis. Tuayli de necky de 500 a 200 réis. Cretone para vestidos novidades de 900 a 500 e 600 réis. Bramante cru de 4 larguras de 2$000 a 1$000 o metro, Dito dito trançado a 1$800. Panno de cor para mesa lindissimos desenhos de 4$000 a 1$000 o covado. Crepon para coberta novidades desenhos de 1$500 a 700 réis. E muitos outros artigos que se vendem com grande reducção de preços assim como grandes quantidades de retalho. Rua Duque de Caxias n. 56 56—Loja do Anjo—56.

INSTRUMENTOS DE MUSICA Com todos os aperfeiçoamentos. Livraria Contemporanea, Ramiro & Filhos, rua 1.° de Março n. 2.

LARGO DE APIPUCOS N. 19—Aluga-se bôa casa com muitos commodos, logar sadio e bom para quem precisar tomar bons ares, passagem barata (200 rs.) aluguel 35$000, á tratar na travessa de S. José n. 35.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE comprar ou arrendar um terreno que se preste para plantações e seja perto da cidade. Cartas a esta redacção com as iniciaes M. A.

PRECISA-SE comprar um motor a gaz, força de 6 a 8 cavallos, que esteja perfeito, cartas nesta redacção—H. J.

PIANOS ALLEMÃES Fabricados por Gors & Kallmann, já muito acreditado no Brasil, principalmente ao norte, devido á fabricação mais adaptada ao clima. Livraria Contemporanea, Ramiro & Filhos, rua 1.° de Março n. 2.

PARA O MELHORAMENTO DO PORTO vende-se uma armação envidraçada e envernizada, com 2 lados importantes, 2 fileiros, tendo de frente um deposito, uma carteira, um cofre e uma machina para garrafas, aproveitem; trata-se na rua do Livramento, n. 33, com José Marianno Guedes. Garante-se a chave.

PECISAM-SE de uma cozinheira, de uma criada para arrumação de casa, e de um homem para sitio, a tratar no Entroncamento n. 44.

PENSÃO Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios. Informa-se á rua do Rosario Estreita n. 31, 1° andar.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE o hotel da rua Larga do Rosario n. 15, muito afreguezado e num dos melhores pontos da capital, livre e desembaraçado de qualquer onus, á tratar no mesmo.

VENDE-SE BARATO Uma mercearia, livre e desembaraçada de todos os impostos, propria para principiante, por depender de pouco capital e o aluguel barato. Trata-se na rua Velha de Santa Rita, n. 83, ou Florentinas, n. 40. O motivo se dirá ao comprador.

VENDE-SE Uma locomotiva americana de 11 toneladas e 30 vagões para 8 toneladas—Bitola 0.75—Ver e tratar na usina São João Varzea.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta empresa.

ZOONOPHONES E DISCOS Teremos muito prazer em levar á propria casa dos nossos freguezes este maravilhoso reproductor das musicas e dos cantos, desde a canção popular ao mais celebrisado cantor. Alegra uma casa como o brilhar do sol. Livraria Contemporanea, Ramiro & Filhos, rua 1.° de Março n. 2.

COMMERCIO

DIA 14 DE JUNHO

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/32 e.... 15 1/16 sobre Londres.
Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.
A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 1/32.
Alfandega a 15 d.
O mercado monetario do Rio de Janeiro abriu a 15 1/8 no banco do Brasil e 15 1/16 nos estrangeiros.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão cota-se de 450 a 500 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 1$050 firme, conforme o grão.
Algodão, foi cotado este artigo a 10$700 pelos 15 kilos, sem vendedores.
Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	2$800	a	3$200
Usinas baixas de...	2$400	a	2$800
Crystalisados de....	2$500	a	2$600
Demeraras de.......	2$000	a	2$200
Brancos de........	2$000	a	2$400
Somenos de........	1$700	a	1$800
Mascavados de......	1$500	a	1$600
Brutos seccos de....	1$400	a	1$600
Brutos mellados de.	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 800 réis.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 1$300 o kilo
Café, cota-se a 8$400 firme, conforme a qualidade.
Caroços de algodão, a 800 réis, firme ensacado.
Cera de carnauba, cotações nominaes de... 18$500 a 21$500, conforme a qualidade
Couros seccos, a 920 réis.
Couros verdes, a 500 réis.
Couros espichados, sem cotacao.
Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 15 kilo.
Farinha de mandioca, do Estado 5$500 Victoria, 4$800 prolongamento, o sacco com 50 kilos nominal
Feijão, a 14$000, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, frouxo.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco, frouxo.
Milho, cota-se genero do Estado a 125 réis conforme a qualidade.
Pelles de cabra, a 2$400.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$400.
Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 12$000.

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 13

Carne verde de...	400	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	400		500	a cuia
Milho de..........	600		700	a cuia
Feijão de.........	1$500	a	1$600	a cuia
Gomma...........		a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas..................	20	cargas
Verduras.................	8	cargas
Cereaes..................	6	cargas
Aves.....................	3	cargas
Peixe....................	80	kilos
Carne verde..............	3617	kilos

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 14

No vapor nacional *Jequitinhonha*, para Mossoró: G. de Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 26 kilos de velas de cera; C. Ribeiro 1 caixa com 63 kilos de perfumarias e 1 mala coberta de lona; F. Amaral Cardoso & C. 130 ancoras com 5200 litros de vinhos.
Para Amarração: Alheiro Irmãos 2 caixas com 231 chapéos de sol.
Para Camocim: Fernandes & C. 10 atados com 180 kilos de phosphoros; Amorim Fernandes & C. 10/2 barricas com 850 kilos de assucar branco.
Para Vizeu: Loyo & Leite 15/2 barricas com 1350 kilos de assucar usina.
Para Acarahu': L. Barbosa & C. 30 saccos com 2250 kilos de assucar mascavado e 6 caixas com 288 kilos de cerveja.
Para Aracaty: S. Pacheco 5 saccos com 300 kilos de farelo de algodão, 10 saccos com 950 kilos de assucar usina e 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Ipú*, para Pará: Fonseca Irmãos & C. 350 caixas com 3500 kilos de sabão; L. Barbosa & C. 20 caixas com 1400 kilos de doces, 5 latas com 90 kilos de phosphoros, 50/5 barris com 4000 litros de cachaça, 100 saccos com 5000 kilos de farinha de mandioca, 9 caixas com 570 kilos de doces e 1 caixa com 40 kilos de queijos; Oscar Amorim & C. 20/2 barricas e 10 saccos com 2520 kilos de assucar usina; Loureiro Barbosa & C. 232/2 barricas e 65 saccos com 25755 kilos de assucar usina, 42/2 barricas com 3948 kilos de assucar crystal e 16/2 barricas com 1488 kilos de assucar branco.
Para Manáos: S. Braga & C 75/2 e 10/4 barricas com 7350 kilos de assucar usina, 75/2 e 60/4 barricas com 10507 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Ipú*, para Manáos: Oscar Amorim & C. 10/2 barricas com 890 kilos de assucar usina, 10/2 barricas com 920 kilos de assucar branco; A. Rego Lima 3 pipas com 1896 litros de alcool, 1 pipa e 90 barris com 7768 litros de aguardente; L. Barbosa & C. 35/5 barris com 560 litros de alcool, 5 saccos com 375 kilos de arroz, 38 caixas com 180 kilos de doce, 35/5 barris com 2800 litros de cachaça.
Para Obidos: Fonseca Irmãos & C. 350 caixas com 3500 kilos de sabão.
Para Ceará: L. Barbosa & C. 200 saccos com 12000 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3000 kilos de assucar demerara.
Para Antonio Lemos: Fonseca Irmãos & C. 300 caixas com 3000 kilos de sabão.
Para Camocim: Gonçalves Pereira 36/2 e 3/10 barris com 1308 litros de vinagre, 30/2 e 6/10 barris com 1230 litros de vinhos, 5 caixas com 60 litros de genebra, 3 caixas com 24 litros de xarope, 10 caixas com 80 kilos de gazosa; Fernandes & C. 25 latas com 450 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C. 25 caixas com 825 litros de alcool, 5 caixas com 180 kilos de doces, 2 latas com 36 kilos de phosphoros, 50/5 e 50/4 barris com 5650 litros de cachaça.
Para Itacoatiara: Fonseca Irmãos & C. 200 caixas com 2000 kilos de sabão.
No vapor nacional *Tijuca*, para Rio de Janeiro: Companhia Industrial Pernambucana 700 saccos com 42000 kilos de assucar crystal, 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal.
No vapor nacional *Oceano*, para Pelotas: Medeiros & C. 30 pipas e 25 barris com 20050 litros de aguardente, 2 pipas com 1080 litros de alcool; P. Ferreira & C. 1 pipa e 3/2 barris com 1160 litros de alcool.
Para Porto Alegre: A. O. de Souza 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina.
No vapor nacional *Maranhão*, para Santa Anna do Livramento: P. Pinto & C. 10 pipas e 20/2 barris com 11350 litros de aguardente.
No vapor nacional *Goyaz*, para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 25 pipas com 13500 litros de alcool.
Para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 40 toneis com 22970 litros de alcool, 745 saccos com 44700 kilos de assucar crystal, 503 saccos com 30180 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Goyaz*, para Bahia: Rosa Borges & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
No vapor nacional *Jaboatão*, para Amarração: Joaquim Montenegro & C. 5 caixas com 300 kilos de doces.
No hiate *Regente*, para Mossoró: L. Barbosa & C. 5/5 barris com 400 litros de cachaça.
Na barcaça *Diva*, para Mamanguape: Amorim Fernandes & C. 20 saccos com 1200 kilos de café, 10 saccos com 600 kilos de milho.
No cuter *Sanhauá*, para Parahyba: Companhia Fabrica de Estopa 100 volumes com 1800 kilos saccos de estopa.

Importação

Vapor inglez *Grecian Prince*, entrado de Nova York, em 13 e consignado a T. D. Evans.
Arados 26 volumes á ordem.
Arcos de ferro 200 volumes á ordem.
Arcos de ferro e outros artigos 380 volumes á ordem.
Artigos dentarios 3 caixas á ordem.
Agua-raz 50 volumes a Moreira & C. 50 a A. Silva & C.
Brinquedos, vidros, carros para crianças e outros artigos 14 volumes á ordem.
Calçados 1 caixa a Eugenio Silva.
Calçados, accessorios para calçados e graxa 3 caixas a Costa Campos.
Cartuchos 4 caixas a A. Silva & C.
Carboreto 3 caixas aos mesmos.
Ferragens 2 caixas á ordem, 3 a Manuel Almeida & C.
Folhas de estanho 20 volumes a A. P. da Silva & C. 40 a A. Silva & C, 40 a Manuel Almeida & C.
Kerozene 3000 caixas á ordem.
Mercadorias 7 caixas á ordem, 14 a H. de Moraes.
Medicamentos 6 volumes a Figueredo, Martins & C.
Oleo de kerozene 7350 caixas á ordem.
Oleo para machinas 10 caixas a A. Silva, 15 a A. Silva & C.
Productos pharmaceuticos 2 caixas a A. P. Braga Guimarães, 23 a S. Braga & C.
Pipas abatidas 301 á ordem.
Pastilhas medicinaes e outros artigos 2 volumes a Figueredo & C.

—

Vapor allemão *Pernambuco*, entrado de Hamburgo e escala, em 12 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Lisboa.—Azeite 20 caixas a Costa Lima & C. 4 á ordem.
Agua mineral 10 caixas a H. F. Lima, 50 a F. Rodrigues & C, 50 a L. Barbosa & C, 65 a Dubeux & C.
Batatas 30/2 caixas á ordem, 1000/2 a L. Barbosa & C. 50/2 a J. Cesario Filho, 450/2 a A. Fernandes & C, 100/2 a M. M. da Nova, 25/2 a E. Guedes & Duarte, 150/2 a F. Rodrigues & C, 200/2 a Santos da Figueira & C, 100/2 a Durães, Cardoso & C. 50 caixas a F. Ferreira & C, 25/2 a R. Machado.
Cal 10 barris á ordem, 50 a R. Machado.
Cebolas 20 volumes a S. da Figueira & C, 50 a L. Barbosa & C, 10/2 á ordem, 50 a F. Rodrigues & C.
Carne 6 caixas a L. Barbosa & C.
Cominho 2 saccos á ordem.
Cognac 100 caixas a L. Barbosa & C.
Feijão 10 saccos a Santos da Figueira & C.
Rôlhas 10 saccos a P. de Menezes, 10 a H. F. Lima.
Sardinhas 1 caixa á ordem.
Vinagre 20/5 e 60/10 a L. Barbosa & C, 5/5, 10/10 e 10/20 a F. Ferreira & C, 5/5, 20/20 a Durães, Cardoso & C, 85/2 á ordem.
Vinho 5/5, 20/10 e 20/20 a Manuel Pereira da Silva & C, 31/5, 50/10 e 20/20 a Santos da Figueira & C, 80/10 e 5/5 a P. de Menezes, 30/5, 10/10 e 110 caixas a A. Fernandes & C, 50 a R. Silva Marques, 5/5, 10/10 e 10/20 a F. Ferreira & C, 5/5, 10/10 e 10/20 a Christiano da Silveira, 25/5, 80/10 e 40/20 a Durães, Cardoso & C. 17/5 e 30/10 a P. Ferreira & C. 5/5 e 80/10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 12/10 a Joaquim Pinto Assalino, 10/10 a Santos & C. 10/5, 20/10 e 20/20 a Cajueiro Dias & C, 65/5, 200/10 e 60/20 á ordem.

—

Vapor nacional *Itacolomy*, entrado de Porto Alegre e escala em 14 e consignado a Guedes Pereira.
Carga de Santos.—Barris vasios 500/5 a Oscar Vieira, 500/5 a Pereira Pinto & C.
Chapéos 2 caixas a Adolpho Castro & C.
Quartolas vasias 392 a Rossbach Brazil & C.
Tecidos 5 fardos a Benjamin Simpson, 3 Fernando Silva & C, 1 a Machado Pereira & C.
Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a Pereira Carneiro & C.
Barris vasios 800/5 á ordem.
Chocolate 2 caixas a Oswaldo & C.
Café 594 saccos á ordem.
Pipas vasias 40 á ordem.
Sardinhas 1 caixa á ordem (reembarque).
Vinho 1 caixa á ordem (reembarque).
Carga da Bahia.—Piassava 93 malas á ordem.
Carga de Porto Alegre do vapor *Itaperuna*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Itacolomy*.
Polvilho 50 saccos á ordem.
Carga do Rio Grande do vapor *Itajubá*.
Amostras 1 caixa a Narciso Maia & C.
Fazendas 1 caixa a Narciso Maia & C. 1 fardo a Andrade Lopes & C, 1 a Machado Pereira & C.

—

Lugre inglez *Nellie Louize*, entrado de Saint Johns em 14 e consignado a Mendes Lima & C.
Bacalhão 2121 barricas e 4242/2 ditas aos consignatarios.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 12 de junho	493:139$712
Idem do dia 14 ouro . . .	20:876$744
" " " Papel . . .	33:257$026
	54:133$770
	547:273$482
Em igual periodo em 1908.	556:040$266

CAIXA ECONOMICA

Dia 14: entrada de deposito	28:961$000
Saidas	12:978$000
Saldo para a delegacia .	15:983$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta . .	15:622$523

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 12	141:928$860
Consumo do dia 14 .	$
Exportação	4:615$020
Estatistica	499$250
Diversos impostos . . .	7:665$070
	154:707$200

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 12	55:241$447
Idem do dia 14	5:981$851
	61:222$300

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Goyaz, de Nova York hoje.
Maranhão, do norte hoje.
Jaguaribe, do sul hoje.
Olinda, do sul hoje.
Marahú, do norte hoje.
Fagundes Varella, nestes dias.
Esperanza de Laurinaga, do sul amh.
Warrior, da Europa amh.
Natal, do sul amh.
Cordoba, do sul a 17.
Chili, da Europa a 17.
Canadia, de Nova York a 18.
Italiaya, do sul a 18.
Ceará, do norte a 19.
Araguaya, do sul a 20.
Pará, do sul a 22.
Satellite, do sul a 22.
Guahyba, da Europa a 23.
Avon, da Europa a 24.
Amazone, do sul a 27.
Warrior, da Europa a 27.
Manáos, do sul a 27.
Goyaz, do sul a 30.
Gladiator, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Porto Alegre e esc. *Oceano*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Ipú*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Wurzburg*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Olinda*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Natal*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Tijuca*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Teviot*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, amh ás 4 h.
Pará e esc. *Pirangy*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Goyaz*, amh ás 4 h.
Pará e escala *Jequitinhonha*, amh ás 4 h.
Pará e esc. *Jaguaribe*, a 17 ás 4 h.
Buenos Aires *Chili*, a 17 ás 12 h.
Bahia e esc. *Marahú*, a 17 ás 4 h.
Hamburgo e esc. *Cordoba*, a 18 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itacolomy*, a 18 ás 2 h.
Santos e esc. *Canadia*, a 19 ás 4 h.
Rio e esc. *Ceará*, a 19 ás 5 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 20 ás 12 h.
Rio e esc. *Fagundes Varella*, a 20 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 22 ás 5 h.
Porto Alegre e esc. *Satellite*, a 23 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya*, a 24 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 24 ás 4 h.
Rio Grande do Sul *Guahyba*, a 24 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 27 ás 12 h.
Manáos e esc. *Manáos*, a 27 ás 5 h.
Nova York e esc. *Goyaz*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Oceano*, carregando.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacionall *Jequitinhonha*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor nacional *Ipú*, carregando.
Vapor nacional *Itacolomy*, carregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Grecian Prince*, descarregando.
Vapor inglez *Teviot*, descarregando.
Vapor allemão *Wurzburg*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.

ENTRADAS DO DIA 13.—Nova York e escala, 24 dias, vapor inglez *Grecian Prince*, de 1405 toneladas, commandante H. Naylor, equipagem 28, carga varios generos, a T. D. Evans.
FUNDEOU NO LAMARÃO.—Callao e escala 29 dias, vapor inglez *Oriana*, de 4531 toneladas, commandante R. Fletcher, equipagem 196, carga varios generos, a Wilson Sons & C.
SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Liverpool e escala, vapor inglez *Oriana*, commandante R. Fletcher, carga varios generos.
SAIDAS.—Santos e escala, vapor allemão *Pernambuco*, commandante H. Hahler, carga varios generos.
Rio Grande do Sul e escala, vapor inglez *Virgil*, commandante A. Gavin, carga varios generos.
ENTRADAS DO DIA 14.—Rio de Janeiro e escala 10 dias, vapor nacional *Itacolomy*, de 467 toneladas, commandante C. Michel, equipagem 38, carga varios generos, a J. Guedes Pereira.
Migdeelborug e escala 39 dias, vapor inglez *Teviot*, de 2108 toneladas, commandante L. W. Boleam, equipagem 36, carga varios generos, a Williams & Johnson.
St. Johns 32 dias, lugre inglez *Nellie Louize*, de 243 toneladas, commandante M. Bruk, equipagem 8, carga bacalhão, a Mendes Lima & C.
Bremen e escala 23 dias, vapor allemão *Wurzburg*, de 3242 toneladas, commandante H. Hattorff, equipagem 70, carga varios generos, a Neesen & C.

Passageiros

Chegados do sul no vapor inglez *Oriana*, no dia 13 do corrente:
SANTOS—João Peixoto Sobrinho.
RIO DE JANEIRO—Paulo Queiroz, T. Johson, Jules Ribot e José de Lima Braga.
BAHIA—A. E. Schort e Alfredo Fernandes
—Saidos para a Europa no mesmo vapor:
LISBOA—Geo Mare, Francelina M. Oliveira, José Fernandes, Schiaffino Giuseppe e Miguel Schino.
LEIXÕES—Domingos Duarte Ferreira, Joaquim de Souza Azevedo e 1 filho, Antonio José de Lima, Antonio Fernandes, Joaquim M. da Cruz e 1 filho.
LA PALLICE—T. Former.
—Para o sul no vapor allemão *Pernambuco*:
RIO DE JANEIRO—M. Arcoverde, A. Romão, Jovina Guimarães, Isabel Guimarães, Francisca Guimarães e 2 filhos, Francisco Vianna, dr. Ribeiro de Britto e sua senhora e commendador José Baltar.
—Chegados da Europa no vapor allemão *Wurzburg*, no dia 14 do corrente:
BREMEN—Kroger Rudolph, Iwanowitz Vofin e familia, Nikolitz Tiscka e familia.
LEIXÕES—Emilia de Jesus e filha.

Companhia de seguros maritimos e terrestres INDEMNISADORA
RUA DO COMMERCIO N. 42
Estabelecida na cidade do Recife em 1855
DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL RS. 200:000$000
ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1908

Capital de responsabilidade........	1.000:000$000
Capital realizado........	300:000$000
Fundo de reserva........	130:000$000
Lucros suspensos........	35:781$000
Premios obtidos........	6.340:593$959
Sinistros pagos........	3.262:841$290
Dividendos distribuidos..	1.333:000$000

OS DIRECTORES,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Aires.
Alfredo Flaviano de Barros.

London & Brasilian Bank Ltd
Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria.**
Boedenbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bliestcns.